

A Arte de Marcar X



PAULO CÉSAR PEREIRA

DINÁ SANCHOTENE (redatora)

Paulo César Pereira
Vila Santa Isabel, 51
Centro
37443-000 - Baependi MG
35.3343.2422
35.9804.3191

Orkut, skype, msn e e-mail:
sapoia01@gmail.com
Vídeos no YouTube:
<http://www.youtube.com/user/sapoia01>
site da TÉCNICA DO CHUTE:
<http://sites.google.com/site/atecnicadochute/>

Dedico este livro a



Renata de Fátima Souza Silva

**Esposa, amante,
Amiga e companheira.**

Índice

	pág.
Introdução	04
1) O Prazer de Estudar	06
2) A Medida com que nos Medem	11
3) Os Sistemas Antichute	16
4) As Questões Mal Elaboradas	22
5) A Abordagem Tradicional	27
6) A Abordagem Invertida	32
7) O caso de sucesso da Lílian	36
8) A Arte de Marcar X	38
9) A Técnica do Chute	41
Quadro Sinóptico das 13 Técnicas de Chute	42
9.1) A Cara do Gabarito	43
9.2) As Grandes Opções	45
9.3) A Ovelha Negra	50
9.4) A mais Votada	51
9.5) A Politicamente Correta	53
9.6) As Inclusivas	65
9.7) As Exclusivas	66
Quadro de Conceitos da Filosofia do Chute	69
9.8) As Politicamente Incorretas	70
9.9) A Batata Podre	71
9.10) As Cascas de Banana	71
9.11) Causa/Consequência	74
9.12) A Mais Correta	77
9.13) As Inversões	78
10) Leandro, aprovado para Escrivão da Polícia Federal	80
11) Conclusão - Resolução de Questões	85

INTRODUÇÃO

Não tem jeito! Estudar é um saco!

A alegação é dos alunos. A derrota é dos professores.

Muitos professores se dão por vencidos e tentam convencer os alunos a estudar pelas ameaças e promessas. Alegam que a dor é temporária, mas que os benefícios serão para sempre.

Estão errados.

Para nossa sorte, os melhores não se deixam abater. Lutam bravamente pela alegria de ensinar a aprender, acreditam no PURO PRAZER

Em grego, é *hedone*. Em português, hedonismo. Numa e noutra língua, o significado se mantém. É prazer. A sensação gostosa fez escola. Virou doutrina da filosofia. Segundo ela, o prazer deve ser considerado o objetivo principal dos atos humanos. Alguns concordam. Outros não. Mas uma coisa é certa. Ninguém gosta de sofrer.

A regra vale para a leitura. Texto difícil não tem vez. E não é de hoje. Montaigne, no século XVI, disse com todas as letras: “Ao encontrar um trecho difícil, deixo o livro de lado”. Por quê? “A leitura é forma de felicidade”, respondeu ele. “Se lemos algo com dificuldade, o autor fracassou”, completou Jorge Luís Borges quatro séculos depois.

Dad Squarisi.

Outros, como Rubem Alves, advogam ser tarefa do mestre seduzir, despertar o desejo e a fome pelo saber.

A cabeça não pensa aquilo que o coração não pede. E anote isso também: conhecimentos que não são nascidos do desejo são como uma maravilhosa cozinha na casa de um homem que sofre de anorexia. Homem sem fome: o fogão nunca será aceso. O banquete nunca será servido.

Dizia Miguel de Unamuno: “Saber por saber: isso é inumano...” A tarefa do professor é a mesma da cozinheira: antes de dar faca e queijo ao aluno, provocar a fome... Se ele tiver fome, mesmo que não haja queijo, ele acabará por fazer uma maquina de roubá-los. Toda tese acadêmica deveria ser isso: uma maquina de roubar o objeto que se deseja...

Fonte: <http://rubemalves.wordpress.com/>

Norteados pelos grandes mestres, deixamos a retórica de lado e partimos para a ação. Criamos ferramentas capazes de induzir o prazer de estudar. Antes de ver os detalhes, compreenda o círculo virtuoso no qual entrará.



Fique atento a cada um desses itens. Observe o que eles têm a lhe oferecer!

O primeiro passo é usar a **TÉCNICA DO CHUTE**, com ela a prova não passará de um *game*, um jogo a ser enfrentado. Derrotar o examinador, tirar notas altas e ter um futuro promissor pela frente será motivo de prazer, alegria e **motivação**. Use a Técnica do Chute para fazer amigos e montar grupos de estudos.

O segundo ponto é sentir orgulho de ser inteligente. Burro é quem pensa que precisa ser NERD para tirar nota boa. Monte **GRUPO DE ESTUDOS** para discutir a Técnica do Chute, resolver provas, elaborar apostilas e trocar informações sobre os melhores materiais didáticos. Trocar conhecimentos e experiências sobre concursos é uma ótima maneira de fazer amigos inteligentes, além de ser altamente **motivador**.

Para fechar o círculo, o terceiro ponto indica que você deve procurar ter em mente que **ESTUDAR SERÁ UM PRAZER**. Converse com amigos e conhecidos sobre concursos, elabore apostilas e estratégias. Isso vai funcionar como seu alimento. Suas façanhas e conquistas o lançarão aos mais altos vãos. Nada melhor do conversar sobre concursos e ouvir elogios sinceros. E o ciclo se fechará.

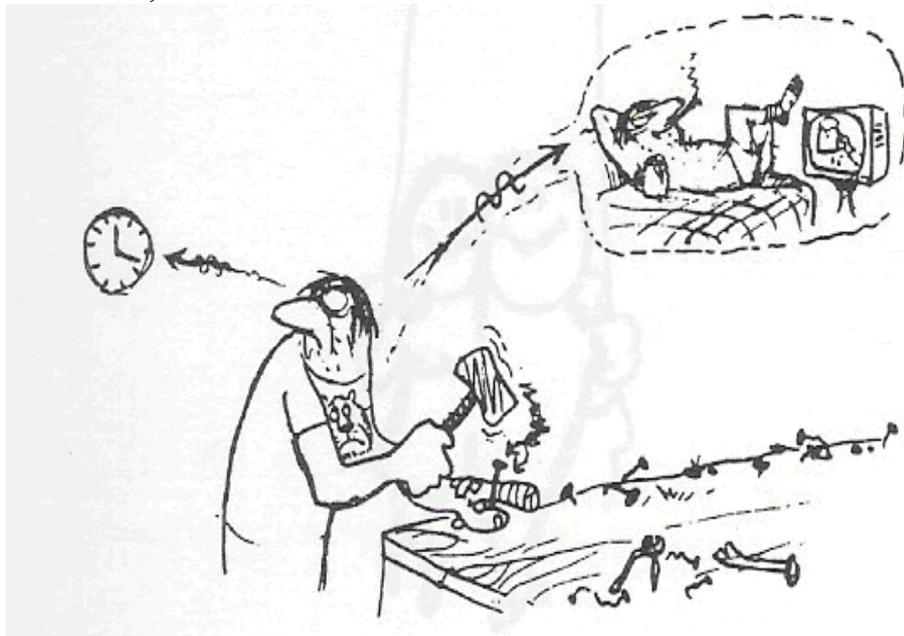
É o que eu tenho visto acontecer.

É o que verão nas páginas deste livro.

CAPÍTULO 1 – O PRAZER DE ESTUDAR

Passar em um concurso público todo mundo quer. No entanto, não adianta estudar com foco apenas nos resultados é necessário encontrar uma maneira de descobrir o prazer em estudar.

Alunos e concurseiros podem até forçar os estudos, mas a produção vai sair mal feita, como a do trabalhador abaixo:



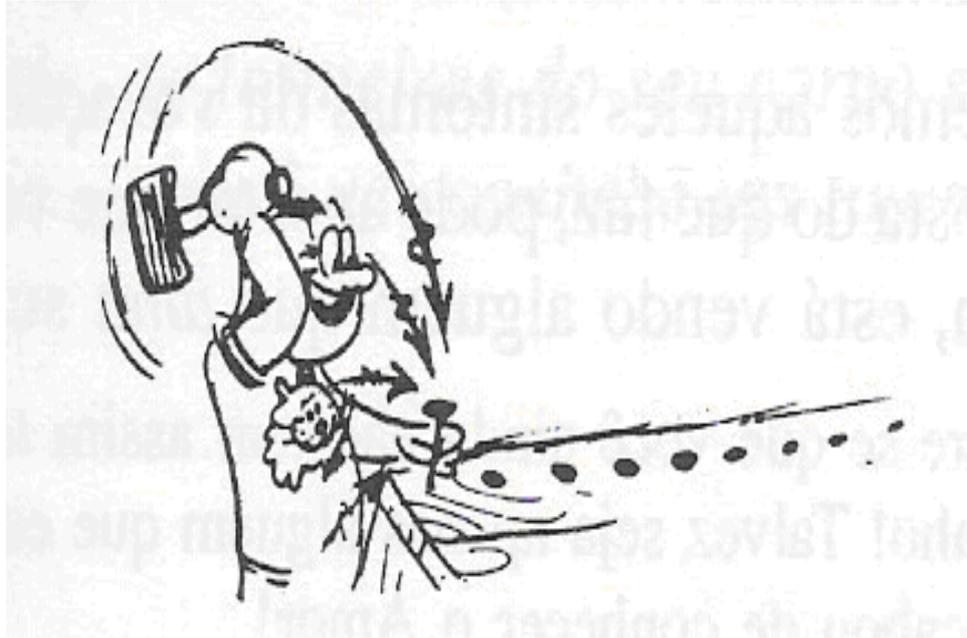
- Fonte da imagem:
- Livro: O CORPO FALA.

Notem o **“desânimo, a atenção diminuída, a tensão, os gestos imprecisos, desperdiçando energia, do indivíduo descontente consigo próprio, que está sempre preocupado com a hora da saída.”** (citação do livro **“O corpo fala”**)

Muitas pessoas ficam admiradas, principalmente com seus filhos que estudam a tarde inteira, **“com grande sacrifício”** e mesmo assim vão mal nas provas. O mesmo acontece com quem se prepara para um vestibular ou concurso público porque é evidente que estudar de má vontade, não vai levar o aprendiz muito longe.

Ao estudar, é preciso ter em mente que o **CONHECIMENTO** é a soma do **ENTENDIMENTO** com a **MEMORIZAÇÃO**. **Quem busca título, mas não ama o SABER**, estuda com relutância e não consegue a **ATENÇÃO** necessária para **ENTENDER** a matéria. Além do mais, se a própria pessoa considera tudo aquilo um **LIXO**, é claro que o cérebro vai jogar a matéria estudada fora.

Já aquela pessoa que ama o aprendizado, tem fome de conhecimento e se comporta como o trabalhador abaixo, com **“bom ânimo, atenção, descontração, ritmo energicamente produtivo de gestos precisos sem desperdício de energia do indivíduo contente consigo mesmo, e pouco ligando se o expediente já acabou.”** (citação do livro **“o corpo fala”**)



- Fonte da imagem:
- Livro: O CORPO FALA.

Quem pensa desta forma, não precisa se preocupar com as provas, pois o conhecimento é mais do que suficiente para tirar ótimas notas. Na época de exames, esses candidatos ou estudantes estão preparados, pois diariamente eles revisam com a matéria dada pela manhã e depois se prepararam para a aula do dia seguinte. Esta é uma boa oportunidade de questionar o professor e arrancar dele até a última gota de conhecimento.

Há também os candidatos que encaram os estudos, as provas e os concursos como fontes de angústia, sofrimento e desilusões.

Já quem ama o saber estuda sem perceber o que acontece à sua volta. Vê nos estudos o sentido e a motivação da vida. Consegue saúde, qualidade de vida, felicidade e **sucesso**. Como nos atesta o trecho abaixo:

Não paute sua vida, nem sua carreira, pelo dinheiro. **Ame seu ofício com todo o coração.** Persiga fazer o melhor. Seja fascinado pelo realizar, que o dinheiro virá como consequência. **Quem pensa só em dinheiro não consegue sequer ser nem um grande bandido, nem um grande canalha.**

Napoleão não invadiu a Europa por dinheiro. Hitler não matou 6 milhões de judeus por dinheiro. Michelangelo não passou 16 anos pintando a Capela Sistina por dinheiro. E, geralmente, os que só pensam nele não o ganham, porque são incapazes de sonhar. E tudo que fica pronto na vida foi construído antes, na alma.

Nizan Guanaes

A FOME PELO SABER

Quando tenho um pouco de dinheiro, compro livros. Se sobrar algum, compro roupas e comida.

Erasmus de Rotterdam - Filósofo e teólogo holandês.

Não quero faca, nem queijo. Quero a fome.

Adélia Prado

Não há como estudar com prazer e eficiência sem amar o saber.

A passagem a seguir, ocorrida entre Arquimedes e um discípulo, numa casa de banhos da Grécia Antiga, pode ajudar a ilustrar a situação:

Discípulo: - Mestre, sois tão sábio; como poderei um dia saber tanto quanto vós?

Arquimedes: - Através da força de vontade...

Discípulo: - Como assim, mestre?

Arquimedes afogou a cabeça de seu discípulo dentro d'água e o deixou sufocado por cerca de 40 segundos, depois a soltou...

Discípulo: - Mestre, o que fizestes???

Arquimedes: - O dia em que quiserdes ter sabedoria com a mesma vontade com que quisestes respirar, então será um grande sábio...

A função da família não deveria ser ensinar. Deveria ser simplesmente despertar nas crianças o desejo pelo saber. Mas fazem justamente o contrário, com seus discursos moralistas e repressores acabam por matar a curiosidade nata das crianças.

Para fazer o certo siga o exemplo do zelador, no caso abaixo.

Marcas de Batom na casa de banho...



"Numa escola pública estava ocorrendo uma situação inusitada: uma turma de meninas de 12 anos que usavam batom, todos os dias beijavam o espelho para remover o excesso.

O diretor andava bastante aborrecido, porque o zelador tinha um trabalho enorme para limpar o espelho ao final do dia. Mas, como sempre, na tarde seguinte, lá estavam as mesmas marcas de batom... Um dia o diretor juntou o bando de meninas na casa de banho e explicou pacientemente que era muito complicado limpar o espelho com todas aquelas marcas que elas faziam. Fez uma palestra de uma hora. No dia seguinte as marcas de batom na casa de banho reapareceram...

No outro dia, o diretor juntou o bando de meninas e o zelador na casa de banho, e pediu ao zelador para demonstrar a dificuldade do trabalho.

O zelador imediatamente pegou um pano, molhou no vaso sanitário e passou no espelho. Nunca mais apareceram marcas no espelho!"

Moral da história: Há professores e há educadores.

Fonte: http://explosao-snt.blogspot.com/2009_08_01_archive.html

É exatamente esta a nossa proposta. Não se preocupe com a cor do gato. Simplesmente verifique se ele caça ratos. Não dê conselhos polidos e politicamente corretos. Faça as coisas acontecerem. Quer exemplos?

Os japoneses, por exemplo, são 2% da população de São Paulo, 7% dos vestibulandos nas Universidades Federais e 16% dos aprovados. Os pais ensinam os filhos a estudar pelo exemplo e não com falsos moralismos. Quer mais?

Não é apenas questão de raça e cultura. Fortaleza, capital do CEARÁ, um dos estados mais pobres do Brasil, se transformou em referência na área de EXATAS.

Com um bom planejamento de três anos, conseguem abocanhar 25% das vagas para o ITA, na distante São José dos Campos SP.

Repito. Com apenas 1,3% da população brasileira, abocanha 25% das vagas. Aprovou 30 dos 120 selecionados para o ITA em 2010. Não é fantástico?

Aprovados no ITA, de acordo com os locais de prova (2009/ 2010)

- > Fortaleza (CE) – 30
- > São José dos Campos (SP) – 29
- >Rio de Janeiro (RJ) – 12 e São Paulo (SP) – 12
- >Recife (PE) – 9
- >Brasília (DF) – 6
- >Belo Horizonte (MG) – 5
- >Juiz de Fora (MG) – 4 e Curitiba (PR) – 4
- >Vitória (ES) – 3 e Goiânia (GO) – 3
- >Salvador (BA) – 1, Campo Grande (MS) – 1, Campinas (SP) – 1

Aprovados no IME (2009/2010), de acordo com os locais de prova:

- >Fortaleza: 27
- >Rio: 23
- >São José dos Campos: 16
- >Recife: 10
- >Brasília: 5

(FONTE: ITA/IME – O Povo Online)

CAPÍTULO 02 – A MEDIDA COM QUE NOS MEDEM

"Não queirais julgar, para que não sejais julgados, pois com o juízo com que julgardes, sereis julgados, e, com a medida com que medirdes, vos medirão também a vós." (Mateus, 7:1-2).

Não dependa da sorte nem da probabilidade — estude para saber a resposta certa.

William Douglas.

Na escola nos ensinam que basta um bom estudo para alcançarmos sucesso em vestibulares e concursos. Talvez não seja bem assim. Estudar com dedicação e inteligência é imprescindível, mas pode não ser o bastante.

Neste segundo semestre de 2010 o CESPE publicou material, corroborando minhas teses de que os examinadores cobram coisas totalmente diferentes do que nos é ensinado nas escolas.

Duvida?

Pois veja alguns exemplos, todos retirados do Jornal do CESPE n. 19.

O conhecimento é único e indivisível, mas os professores teriam muita dificuldade para dominar amplas matérias. Assim, para facilitar a vida dos professores, as escolas o fragmentam em várias disciplinas. Mas nos concursos a história é outra, nos é cobrado o CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR.

Marcus Vinícius Soares explica que, com a **interdisciplinaridade, o candidato precisa lançar mão do conhecimento em diferentes áreas para responder a uma questão.**

Nas escolas nos apresentam o conhecimento puramente teórico, totalmente desvinculado do dia a dia. Com isto os alunos não se sentem motivados a aprender. Já nos concursos somos obrigados a enfrentar **PROVAS CONTEXTUALIZADAS**:

Em provas contextualizadas o candidato enfrenta situações semelhantes as que enfrentaria se já estivesse ocupando o cargo pretendido, afirma Paulo Portela.

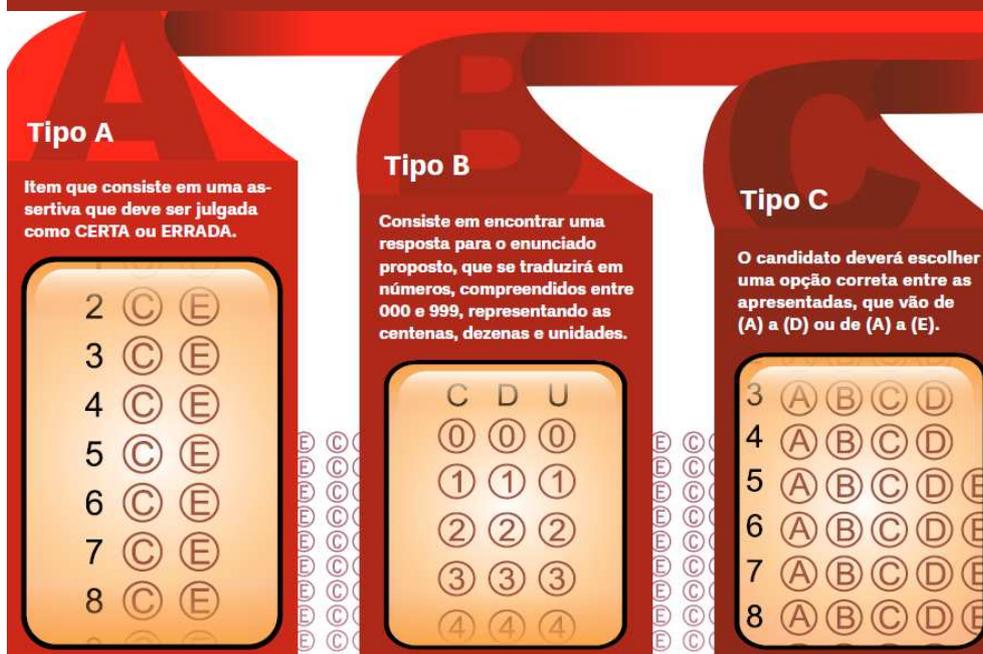
Nas escolas nos ensinam o SABER ENCICLOPÉDICO, das torturantes decorebas. Já os concursos medem nosso SABER ANALÍTICO, nossa capacidade de análise, nossas **HABILIDADES** e nossas **COMPETÊNCIAS**.



Além de preterir nosso CONHECIMENTO ENCICLOPÉDICO, se utilizam dos mais diversos tipos de provas e artimanhas para também escolher pessoas com um **PERFIL PSICOLÓGICO ADEQUADO PARA O CARGO**.

“A experiência nos mostrou que a aferição de conhecimento memorizado revela muito pouco do indivíduo e nem sempre é capaz de detectar se o candidato tem o perfil adequado para o cargo”

Tipos de itens utilizados em provas objetivas



TIPO A: CERTO ou ERRADO TIPO B: SOMATÓRIO TIPO C: MÚLTIPLA ESCOLHA

Cada tipo de item utilizado vai escolher diferentes pessoas e cada um se presta a medir diferentes tipos de habilidades, competências e conhecimentos.

Assim, as bancas oferecem estas múltiplas possibilidades ao órgão contratante, como se oferece os mais diversos pratos em um restaurante.

Em concursos públicos, a definição sobre o tipo de item que será utilizado nas provas parte de negociação com o órgão contratante

Nas provas estilo CERTO E ERRADO, tendem a selecionar pessoas mais assertivas, capazes de dizer se um item é certo ou errado, sem a providencial ajuda da ELIMINAÇÃO DOS ITENS ABSURDOS, como é aconselhável nas provas de múltiplas escolhas.

E nas provas de múltiplas escolhas classificam pessoas capazes de tomar decisões, escolher a melhor, dentre as várias soluções possíveis para um problema.

Vejam como este Juiz de Direito soube tirar proveito dos diversos tipos de provas, perseguindo o CESPE, onde conseguia os melhores resultados:

OLÁ SAPOIA,

Estou respondendo aqui, até porque não quero me expor lá.

Mas, sou sim juiz de direito, ainda no estágio probatório.

Estava lendo, e assistindo aos seus vídeos e achei bacana.

Outra coisa que acho interessante... é a pessoa especializar em uma instituição que aplica a prova... No meu caso eu só viajava para outro estado se fosse o CESPE.

Passei em uma prova organizada por esta instituição.

Além da técnica do chute, é válida a memorização.

Você une: estudo+memorização+técnica do chute = aprovação.

Queria conhecer mais o seu material,

Ele não queria se expor no YouTube, mas não só me autorizou a postar seu e-mail, como me mandou mais dicas:

Olá SAPOIA,

Autorizo sim colocar lá.

No caso do CESPE, aquelas assertivas enormes, eu sempre marcava como correta. Detalhe... O examinador tende a não escrever muito para colocar como errada ao final. Como você disse é uma tendência. Outra, em direito, quase nunca a afirmativa é absoluta, logo, quando vinham as palavras NUNCA, SEMPRE, SOMENTE, eu sempre passava a dar uma atenção, a tendência é que seja a resposta errada.

OUTRA DICA - O CESPE sempre cobra conhecimento da jurisprudência do STJ e STF. No caso do STJ você deve estudar os recursos repetitivos (fazer a busca no próprio site), informativos e súmulas. No caso do STF, estudar informativos e a constituição comentada, no próprio site do STF.

Ou seja, realmente não é só estudo. Você tem que utilizar todas as técnicas disponíveis para aprovação.

Depois que passa, AQUELA VIDA DE CONCURSEIRO É PASSADA, E VOCÊ VÊ QUE VALEU A PENA.

São as dicas que eu daria hoje.

Obrigado pelo material.

Assim como alguns remédios potencializam o efeito do álcool, as Técnicas de Chute potencializam o nosso conhecimento, como bem observou o nosso Juiz de Direito.

OS 18 TIPOS DE PROVAS

ANTICHUTE	ITENS	CONTEÚDO
COM PENA	MÚLTIPLA ESCOLHA	PROVAS OBJETIVAS
SEM PENA	CERTO ou ERRADO	
COM PENA INSUFICIENTE	SOMATÓRIO	PROVAS SUBJETIVAS

Ao combinar as PENAS AO CHUTE, os tipos de itens e o conteúdo das questões, as bancas conseguem elaborar 18 tipos diferentes de provas. Além de poderem fazer provas mistas.

Considero provas subjetivas aquelas que medem habilidades e competências (estilo CESPE e INEP). Já as provas mais objetivas são aquelas que medem conhecimento enciclopédico (estilo ESAF).

Portanto, compreender o comportamento das Bancas Examinadoras é fundamental para não fazer o papel de palhaço, tirar melhores notas e ganhar motivação para os estudos.

No próximo capítulo veremos os instigantes sistemas antichutes, que derrubam muitas pessoas que estudaram muito e mereciam passar.

Capítulo 03 – OS SISTEMAS ANTICHUTE

A função do examinador é selecionar os melhores, ou seja, **discriminar, separar o joio do trigo**. A intenção da banca examinadora é simplesmente separar os candidatos que servem para ocupar o cargo público dos que serão reprovados. Para isso, utilizam questões padronizadas e com alto grau de dificuldade, como foi o caso da Polícia Federal. Este certame, por exemplo, exige que o candidato estude muito para saber as questões.

Em outros casos, o examinador precisa classificar todos os candidatos para depois selecionar pessoas para cargos distintos. Um bom exemplo é o Enem. O Inep precisa aplicar questões com os mais diferentes graus de dificuldade. Com os mais de quatro milhões classificados, os mais baixos da escala obtêm o certificado de conclusão do Ensino Médio e os melhores vão cursar Medicina nas Universidades Federais. Os intermediários Sistema de Seleção Universitária (Sisu) e Programa Universidade para Todos (Prouni).

O trabalho do examinador é muito bonito, mas as provas apresentam falhas ao medir o conhecimento. Um dos maiores problemas são os CHUTES, pois os alunos mais astutos observam padrões e elaboram suas TÉCNICAS DE CHUTE.

Como não poderia deixar de ser, a Técnica do Chute é velha conhecida dos examinadores e eles tentam detê-la erguendo **três barreiras**:

- a) Técnicas de elaboração de itens;
- b) Pré-teste das questões e análise pela TRI;
- c) PENAS ao chute.

Nas **Técnicas de Elaboração dos Itens** os examinadores tentam fazer com que os itens verdadeiros pareçam falsos (**dissimulam**) e também tentam fazer com que os itens falsos pareçam verdadeiros (**simulam**). São também orientados a deixar de usar determinadas palavras, que alimentam a Técnica do Chute.

➤ ... não contém certas palavras que induzem a afirmações falsas ou verdadeiras. Frases onde aparecem **sempre** ou **nunca**, **tudo** ou **todo**, **só** ou **somente** são, em sua maioria, falsas. As que contêm **alguns** ou **geralmente** são quase sempre verdadeiras;

Fonte – INEP

Ao formular questões dúbias, acabam por confundir aqueles que estudaram apenas a matéria e premiando aqueles que estudam o *modus operandis* do examinador. Assim, o tiro acaba saindo pela culatra.

Na **segunda barreira**, pré-testam as questões e as analisam com poderosos softwares baseados na moderna **TEORIA DA RESPOSTA AO ITEM**. Daí montam um banco de questões e podem selecionar algumas para a prova em questão, levando em conta, principalmente, TRÊS PARÂMETROS:

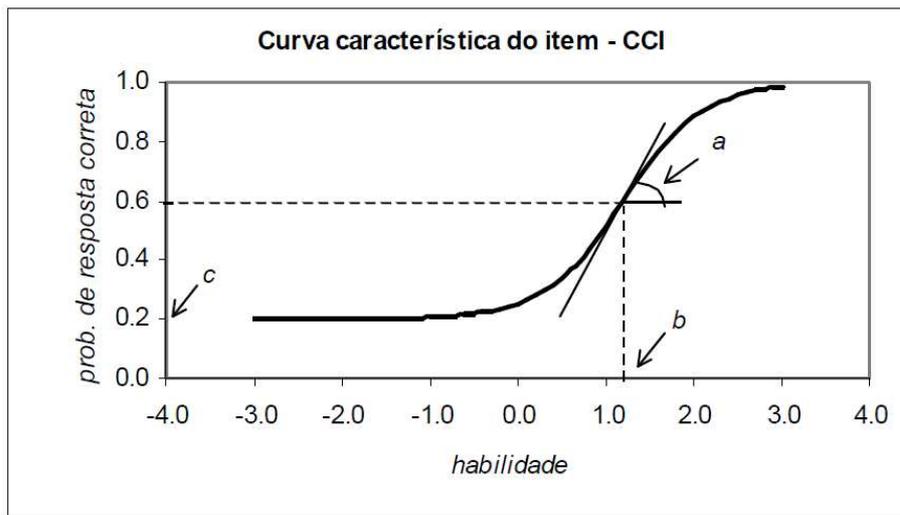
Existem três parâmetros que podem ser avaliados nas questões que utilizam a Teoria de Resposta ao Item.

1	Discriminação Permite avaliar se a questão consegue distinguir os alunos que sabem o conteúdo daqueles que não sabem. Neste parâmetro, um item bom é aquele que possui alta discriminação, ou seja, alta probabilidade de acerto para os estudantes que sabem o conteúdo do item e menor probabilidade para os alunos que possuem pouca habilidade.	2	Dificuldade Posiciona o item na escala de conhecimento. De acordo com essa escala, os itens podem ser considerados difíceis, medianos ou fáceis.
		3	Acerto ao acaso Determina qual é a probabilidade de um item ser acertado por indivíduos com baixo nível de conhecimento.

JORNAL DO CESPEUnB nº 18

- 1) **O POTENCIAL DE DISCRIMINAÇÃO** de uma questão é seguramente o parâmetro mais importante, já que a função do examinador é discriminar, distinguir, separar, peneirar, classificar;
- 2) **O GRAU DE DIFICULDADE** da questão também é muito importante, pois se ela for muito difícil todos erram. Se for muito fácil, todos acertam. E acaba que a questão perde sua principal função que é discriminar. Em outras palavras, **o potencial de discriminação de uma questão está diretamente ligado ao seu grau de dificuldade.**
- 3) **O ACERTO AO ACASO** nada mais é do que a **probabilidade da questão ser acertada com a ajuda da Técnica do Chute**. Se fosse acerto ao acaso seria sempre de 20% (para questões de 05 opções) e o examinador não precisaria se preocupar com isto. Os examinadores pré-testam as questões e descartam aquelas com alto índice de acertos por indivíduos de baixo nível de conhecimento. Em outras palavras, descartam as que passaram pela primeira barreira (Técnicas de Elaboração de Itens) e deixaram pistas para a Técnica do Chute.

Vejamos agora a **TRI de 03 PARÂMETROS** sob outro ângulo:



Fonte da Imagem: Andrade, Tavares & Valle — SINAPE 2000

c = probabilidade do item ser acertado no chute;

a = potencial de discriminação;

b = grau de dificuldade;

b = habilidade onde consegue-se fazer $(1+c)/2$

Atinge-se o potencial máximo de discriminação (a)

Notem que há um ponto (b), onde o GRAU DE DIFICULDADE será o melhor para que o POTENCIAL DE DISCRIMINAÇÃO (a) seja o maior possível.

Como geralmente os concursos são muito difíceis, com uma concorrência média de 50 por 1, a questão deve ser elaborada para que uma pessoa saiba a resposta e as outras 49 não. Este é o GRAU DE DIFICULDADE onde a questão terá seu POTENCIAL DE DISCRIMINAÇÃO maximizado.

Podemos também reparar que o último classificado deve saber apenas 50% das questões e acerte 10% no CHUTE, daí os 0,6 (60%) da probabilidade de resposta correta da curva acima.

Como o grau de dificuldade das questões é muito elevado, ganha especial importância, de novo, a Técnica do Chute.

Como as duas primeiras barreiras se mostraram insuficientes, os examinadores criaram a terceira e mais polêmica delas: **A PENA AO CHUTE**, que segundo pesquisadores britânicos discriminam as mulheres, mais cautelosas, e favorecem aos homens, mais propensos a assumir riscos, como nos alerta o Kerick:

Opa Sapoia,

Em primeiro lugar, gostaria de parabenizá-lo por sua série de vídeos publicados no YouTube, tratando da técnica do chute. **Sou estudante de Química** e já cheguei a prestar alguns concursos, obtendo resultados relativamente bons, boa parte das vezes. Quando olhei os vídeos, **percebi que já utilizava alguns dos princípios expostos, intuitivamente.**

No entanto, estou escrevendo para comentar sobre a parte menos intuitiva de seus conselhos, que várias pessoas chegaram até mesmo a atacar nos comentários dos vídeos, sobre a questão da eficiência do chute nas provas do CESPE.

Pessoalmente achei a questão bastante **intrigante, principalmente tendo em vista o consenso quase absoluto que se formou, de que não vale a pena chutar nesse caso.** Para fazer o tira-teima, resolvi fazer uma pesquisa em busca de artigos científicos que tratassem do tema, enfim, como este é um tópico bastante relevante para a academia e os governos em geral, influenciando nos resultados da seleção de pessoal, achei que deveria encontrar ao menos alguns artigos tratando sobre o tema. E realmente acabei encontrando muitos. Dos que consegui acessar gratuitamente pelo Google Scholar (infelizmente a maioria exigia assinatura ou pagamento), **vários corroboravam seu ponto de vista, e se opunham à opinião predominante.** Além de confirmar que **a penalização de respostas incorretas não elimina o efeito do chute,** alguns artigos atacavam essa tentativa de **assustar os examinados,** com base em vários argumentos, por exemplo:

- Se por um lado a penalização de respostas incorretas não diminui a eficácia dos chutes, por outro ela cria uma divisão entre os examinados, entre aqueles que **ficam com medo de marcar a alternativa errada** deixando itens em branco, **e aqueles que marcam**

mesmo diante da incerteza. O último grupo tende a se beneficiar.

Deste modo, ao invés de fazer os resultados dos testes refletirem mais precisamente o conhecimento dos candidatos, a penalidade acaba fazendo com que os testes **selecionem determinados tipos de personalidade e temperamento**, neste caso, os mais dispostos a correrem riscos, o que **não ajuda em nada o examinador a detectar os candidatos mais preparados**.

- Já que a penalidade favorece alguns tipos de personalidade em detrimento de outros, pode acabar havendo discriminação de certos tipos de candidatos em relação a outros. Por exemplo, um dos artigos que encontrei cita claramente: "*According to McGuire [11], the Royal College of General Practitioners in the UK discontinued negative marking many years ago when they demonstrated that **it discriminated against female candidates** because they tended to be more cautious with regard to guessing*", isto é, essa instituição inglesa abandonou a prática de punir as respostas erradas, tendo em vista que tendia a ser discriminatória contra as mulheres, já que estas tem mais medo de chutar. Já pensou se isto ocorrer aqui no Brasil também? **Será que o CESPE promove a discriminação contra as mulheres sem que ninguém perceba?**
- Diante do **temor de perder pontos**, muitos candidatos deixam de assinalar questões **mesmo quando têm o conhecimento necessário**. Nesse caso a prova passa a atuar contra a finalidade que deveria originalmente buscar, e avalia menos corretamente o conhecimento dos candidatos.
- Não punir o chute de certa forma permite ao examinador avaliar a capacidade que o candidato tem de tomar decisões corretas ainda que tenha disponível **apenas conhecimento parcial e impreciso, o que é um atributo desejável**. **Afinal, a vida é cheia de incertezas**, e a vida profissional não pode ser diferente. Punir respostas erradas só recompensa o conhecimento absoluto, mas o conhecimento absoluto é uma exceção na vida, **temos que saber lidar com incertezas**.

Estes são apenas alguns dos argumentos contra a penalização de questões erradas, que tentei sumarizar. Estão anexados à mensagem dois artigos, de onde tirei estas conclusões, e espero que possam ser úteis para você, principalmente para rebater as críticas que vem recebendo com relação aos vídeos no YouTube, bem como na publicação de outros vídeos. Os artigos

estão em inglês, mas são curtos e não fazem uso demasiado de jargão, são mais voltados para divulgação, ao que parece. Se você quiser ver estudos mais aprofundados e rigorosos, ambos têm uma boa lista de referências que podem servir como ponto de partida.

Boa sorte na publicação de seu livro, e abraço!

Kerick.

O **Kerick** é mais um do Ceará, terra que aprova muitos no ITA e no IME. Também é da área de exatas.

Veja que ele também já utilizava a Técnica do Chute “intuitivamente”.

O cara é bom ou não é?

CAPÍTULO 04 – QUESTÕES MAL ELABORADAS

Nobre e bonita a função dos examinadores: premiar os bons candidatos e apenar os relapsos. Além de separar aqueles que estão mais bem preparados daqueles que não estão tanto assim, procuram evitar o uso da Técnica do Chute e é justamente neste detalhe que muitas vezes cometem grandes injustiças.

Foi o que aconteceu na questão abaixo:

Questão 33 – ENEM / 1999

Se, por economia, abaixarmos o fogo sob uma panela de pressão logo que se inicia a saída de vapor pela válvula, de forma simplesmente a manter a fervura, o tempo de cozimento

- (A) *será maior porque a panela “esfria”.*
- (B) *será menor, pois diminui a perda de água.*
- (C) *será maior, pois a pressão diminui.*
- (D) *será maior, pois a evaporação diminui.*
- (E) *não será alterado, pois a temperatura não varia.*

ENTENDENDO A QUESTÃO

Se você mantiver o fogo alto, vai sair mais vapor pela válvula. Se você abaixar o fogo, sai menos vapor.

E o que determina a quantidade de vapor?

Quem determina a quantidade de vapor a passar pela válvula é a pressão dentro da panela. Em outras palavras, quando abaixamos o fogo, para fazer sair menos vapor, a pressão diminui e o tempo de cozimento aumenta um pouquinho.

Experimente!



Pegue um balde e faça furos. Vai ver que na medida em que a água for acabando, a pressão exercida pela coluna de água vai diminuindo e a quantidade de água que sai pelos furos também vai diminuindo...

<http://sosriodobrasil.blogspot.com/2010/05/medidas-simples-e-faceis-podem-ajudar.html>

Até crianças, em um simples trabalho de ciências podem comprovar o fato:

 <p>canudo de refresco tampa da garrafa durex PET 2 litros água furo durex furo canudo</p>	<p>Curiosidades</p> <p>A pressão, como sabemos, é uma maneira cômoda para informarmos como uma força se distribui na superfície contra a qual foi aplicada. Para uma dada intensidade de força, quanto maior for a área da superfície onde ela se distribui, menor será a pressão por ela exercida.</p> <p>A altura influencia muito na pressão d'água.</p> <p>Se pegarmos uma garrafa pet e colocarmos 3 furos em um em cima um no meio e no final veremos que o ultimo sairá com mais pressão(Quanto maior a altura de um líquido (nível), maior será a pressão que ele exerce sobre as paredes do recipiente que o contém.)</p>
<p>http://www.nahoracombr.blogspot.com/</p>	

Mas o examinador tomou por correto o item:

(E) *não será alterado, pois a temperatura não varia.*

Não deveria ter sido tão incisivo. Muito melhor seria:

Praticamente não será alterado, pois a temperatura pouco varia.

Mas o uso de palavras INCLUSIVAS (**praticamente** e **pouco**) são vetadas pelo INEP, em suas Técnicas de Elaboração de Itens:

➤ . não contêm certas palavras que induzem a afirmações falsas ou verdadeiras. Frases onde aparecem “sempre” ou “nunca”, “tudo” ou “todo”, “só” ou “somente” são, em sua maioria, falsas. As que contêm “alguns” ou “geralmente” são quase sempre verdadeiras;

Fonte: INEP.

E insistiu, equivocadamente, que a pressão não se altera:

A resposta a esta situação-problema exigia que os alunos demonstrassem o conhecimento da manutenção da temperatura numa mudança de estado **à pressão constante**, ou seja, que percebessem que a temperatura do líquido mantém-se a mesma, não se alterando o tempo de cozimento.

Fonte: INEP

E até os cursinhos, em seus gabaritos comentados, lavaram as mãos, fazendo uma pequenas ressalvas.

A temperatura de ebulição da água é constante para qualquer quantidade de calor fornecida, **desde que não se altere a pressão de vapor da água**. Portanto o tempo de cozimento não se altera.

Fonte: ANGLO.

Mas, até mesmo quem defende o comportamento do INEP, como o Henrique, aluno do ITA, **reconhece que o tempo não será o mesmo**, fazendo a ressalva de que **este conhecimento estaria além dos alunos do ensino médio**:

----- Original Message -----

From: [Henrique Oliveira da Mata](#)

To: sapoia01@gmail.com

Sent: Saturday, June 27, 2009 11:59 PM

Subject: continuando a discussão do YouTube

Só um parênteses antes: espero que também ache essa discussão saudável. Não estou aqui pra ofender ninguém, **inclusive parabênizo a sua ideia que, como já disse, utilizei com sucesso nos meus concursos**⁽¹⁾.

Como o YouTube acha que eu sou spammer, aqui vai.

"Talvez você não saiba porque não estudou o que é necessário para trazer o gás da Bolívia até o Brasil. É justamente uma maior pressão lá e uma menor pressão aqui."

Vamos por os pingos nos i's: embora a natureza seja a mesma, as proporções são totalmente diferentes! Comparar um duto que carrega um gás da Bolívia até o Brasil com um caninho que liga a panela ao meio externo **é radicalismo e ERRADO, principalmente falando de ensino médio**⁽²⁾.

Na situação do problema, **estamos falando de gases ideais**⁽³⁾, **sem viscosidade, perdas de energia, etc. ou seja, podemos e devemos pensar que, uma vez aberta a válvula, o gás ira fluir livremente até que a estabilidade retorne (sem resistências)**⁽⁴⁾. E isso é bem compatível, pois percebemos que a válvula não fica aberta o tempo todo, mas fica em saltos (ela fecha toda a vez que aquela diferença entre as pressões é igual àquela decorrente do peso dela).

Sendo um pouco mais curto e grosso, pense que a panela está destampada! só que, de alguma forma, a pressão no líquido é constante e um tanto maior que a atm. Caímos assim em um problema que inclusive foi de uma FUVEST⁽⁵⁾ anterior, cuja resposta dava a mesma da do ENEM. **Daí eliminamos o fator do cano da válvula...**⁽⁶⁾ **É isso que o ENEM queria**⁽⁷⁾.

Henrique Oliveira da Mata
ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica

e-mail: henriquemata@aluno.ita.br

COMENTÁRIOS:

- (1) Como todos os alunos mais perspicazes, ele também usa a Técnica do Chute;
- (2) Conhecimento tem nível? Eu não sabia que alunos do ensino médio não podem saber além, sob pena de errar as questões. Tremendo absurdo.
- (3) Gases ideais? Ele está falando, mas a questão não fala.
- (4) Sem viscosidade? Sem perdas de energia? Sem resistências? Mas o examinador nada fala sobre estas simplificações! O que mais é preciso para dar razão ao examinador?
- (5) Porque a FUVEST errou o INEP também pode errar? É no ato de copiar sem criticar que as mentiras e os erros se propagam.
- (6) “Daí eliminamos o fator do cano da válvula...” Quem mandou eliminar? O examinador fala para desconsiderar alguma coisa?
- (7) **“É isso que o ENEM queria.”** Aqui está o segredo do Henrique. Ele é inteligente. Não é a toa que ele conseguiu passar no ITA. Não responde diretamente à questão, pelo contrário, faz uma análise teleológica, busca a motivação do examinador ao elaborar a questão. Foi assim que eu também consegui acertar esta questão e apenas estou mostrando para vocês como funciona.

Por sorte consegui encontrar os números da questão e pude confirmar que se trata de uma baita injustiça.

Questão 33 – ENEM / 1999

Se, por economia, abaixarmos o fogo sob uma panela de pressão logo que se inicia a saída de vapor pela válvula, de forma simplesmente a manter a fervura, o tempo de cozimento

- | | CB | PR | |
|-----|-------------|------------|--|
| (A) | -0,09 | 3% | <i>será maior porque a panela “esfria”.</i> |
| (B) | -0,31 | 12% | <i>será menor, pois diminui a perda de água.</i> |
| (C) | 0,06 | 40% | <i>será maior, pois a pressão diminui.</i> |
| (D) | -0,12 | 17% | <i>será maior, pois a evaporação diminui.</i> |
| (E) | 0,23 | 28% | <i>não será alterado, pois a temperatura não varia.</i> |

Item em azul = Item correto

CB = Coeficiente Bisserial

PR = Porcentagem de resposta (percentual de alunos que marcaram o item)

Outros dados da questão:

Proporção de acerto do grupo superior = 0,39
Proporção de acerto do grupo inferior = 0,21
Grau de discriminação = $0,39 - 0,21 = 0,18$

Para que a questão fosse bem elaborada, os bons alunos deveriam acertar e os ruins errar a questão. Não foi o que aconteceu.

Muitos bons alunos foram para o item (C), como demonstra o Percentual de Resposta (40%) e o Coeficiente Bisserial de 0,06 (para um item errado, este coeficiente deveria tender a -1 e não ser positivo).

Seis anos depois, o INEP voltou a avaliar a questão a questão 33 – ENEM 1999 – e admitiu, parcialmente, seu erro:

Item difícil (grau de dificuldade 0,28 ou 28%) e com **baixo grau de discriminação e baixo valor para o coeficiente bisserial**. Ressalta-se, também, **a alta porcentagem de respostas dada ao distrator C, que deve ter atraído bons candidatos tendo em vista o valor positivo do coeficiente bisserial associado a essa alternativa.**

ENEM
Fundamentação Teórico-Methodológica
INEP – BRASÍLIA DF - 2005

Não sou eu quem diz. É o próprio INEP reconhecendo sua falha. O distrator C atraiu bons candidatos, por quê? Porque era o item correto. Simplesmente por isto.

Notem também que a questão não conseguiu discriminar, ou seja, separar o joio do trigo. Tudo errado.

5 ABORDAGEM TRADICIONAL

Nós adotamos a Dupla Abordagem, que consiste na combinação da Abordagem Tradicional com a Abordagem Invertida, tema que veremos no próximo capítulo.

A Abordagem Tradicional segue o sentido convencional, vai do programa até a prova. Aqui o importante é ter Planejamento, Determinação e Persistência, além da necessidade de buscar o melhor **Material Didático** e elaborar suas **Próprias Apostilas**.

5.1 – MATERIAL DIDÁTICO

Ao escolher um material didático, fuja dos autores que escrevem apenas por vaidade e abusam do academicismo. Geralmente, eles têm renome e não se preocupam tanto com a remuneração que virão dos direitos autorais, pois sabem que ganharão muito mais dinheiro em suas profissões. Por conta disso, a credibilidade que esses autores terão advindas da publicação de livros e artigos fazem com que eles não se preocupem com a didática.

O melhor é buscar por autores focados nos concurseiros. Estes autores são cultos e inteligentes, porém simples, criativos e didáticos. Apresentam quadros de conceitos e regras para decorar. Seus livros e apostilas abordam toda a matéria em poucas páginas, facilitando a vida daquele que busca pela aprovação.

O Material Didático é a ferramenta básica do concurseiro. Por isso, o importante é que o candidato busque pelo **MELHOR MATERIAL DIDÁTICO**. Vibre ao encontrá-lo. Lembre-se: não basta um bom material, tem que ser o melhor.

5.2 – A PRÓPRIA APOSTILA

A máxima dos estudantes sempre foi: "Quem não cola, não sai da escola". Mas em concursos públicos não é bem assim: que não estuda e se prepara, não consegue passar.

Como a minha letra sempre foi um garrancho, quando ainda estava na escola, eu fazia a cola em folhas A4 e era obrigado a MEMORIZÁ-LAS, pois ficavam muito grandes para o uso durante as provas.

É isto mesmo. Elaborar a própria apostila é como fazer uma cola. Basta que você adote um processo inverso ao usado para fazer uma redação. Na redação você elabora um esquema e depois monta os parágrafos. Aqui é o contrário. Extraímos as ideias centrais e elaboramos um esqueleto da matéria.

Você monta fichas para as matérias, que, desta forma, ficam reduzida a uns 10%. De cada 100 páginas de um livro ou apostila você vai fazer um resumo com apenas 10. Pode ser em A4, A5 ou fichas pautadas. Eu gosto de fazer no computador para poder compartilhar e trocar com os amigos. Montamos até grupos de estudos para discutir as matérias e os resumos.

Faça mapas mentais, resumos, quadros sinópticos, quadros de conceitos e/ou quadros comparativos. Não importa. O importante é que as cores, palavras, imagens e símbolos o faça lembrar a matéria. Não faça apostilas pensando em outras pessoas. Ela é sua. Basta que você saiba o que ela significa. Afinal, “Para quem sabe ler, pingo é letra”.

Dada a relevância, detalharemos o processo. Para aprender, basta seguir os passos abaixo.

1) Note como é difícil **ENTENDER e MEMORIZAR** o conhecimento apresentado num texto chapado, como é o caso abaixo:

- Quatro linhas de defesa evitam que o colapso das instituições depositárias normais provoquem crises sistêmicas. Primeiro, elas são supervisionadas — embora, como sabemos muito bem, essa supervisão não seja absolutamente segura. Segundo, essas instituições contam com garantia de liquidez em situações de pânico (mas não no caso de insolvência), por meio da janela de desconto do Fed. Terceiro, cada depositante desfruta da garantia da FDIC, até US\$ 250 mil, que é o limite vigente. Finalmente, se essas três linhas de defesa falharem, a FDIC tem autoridade para assumir a instituição insolvente. Na verdade, essa atribuição da FDIC de lidar com a insolvência talvez seja a ferramenta mais importante do governo para prevenir e conter o pânico bancário, pois lhe confere poderes para liquidar o banco (ou seja, para assumir e vender os ativos do banco), gradualmente, de acordo com sua própria agenda.

• Fonte: O Espírito Animal, pág. 87.

2) Basta que evidenciemos as ideias chaves, para melhorar bastante:

- **Quatro linhas** de defesa **evitam** que o colapso das instituições depositárias normais provoquem **crises sistêmicas**. Primeiro, elas são supervisionadas — embora, como sabemos muito bem, essa **supervisão** não seja absolutamente segura. Segundo, essas instituições contam com **garantia de liquidez** em situações de pânico (mas não no caso de insolvência), por meio da janela de desconto do Fed. Terceiro, cada depositante desfruta da **garantia** da FDIC, até **US\$ 250 mil**, que é o limite vigente. Finalmente, se essas três linhas de defesa falharem, a FDIC tem autoridade para assumir a instituição insolvente. Na verdade, essa atribuição da FDIC de lidar com a insolvência talvez seja a ferramenta mais importante do governo para prevenir e conter o pânico bancário, pois lhe confere poderes para **liquidar o banco** (ou seja, para assumir e vender os ativos do banco), gradualmente, de acordo com sua própria agenda.

- Fonte: O Espírito Animal, pág. 87.

Melhorou! Mas ainda é pouco. O amontoado de palavras ainda atrapalha o ENTENDIMENTO e a MEMORIZAÇÃO.

3) O jeito é simplificar ao máximo, montando um quadro sinóptico com um mínimo de palavras para compreender como são combatidas as **CRISES SISTÊMICAS** nos Estados Unidos (**EUA**):

CRISES SISTÊMICAS	1 – SUPERVISÃO? (mercado, agências e governo)
	2 – GARANTIA DE LIQUIDEZ! (redesconto FED)
	3 – GARANTIA DE US\$ 250 mil! (FDIC)
	<u>4 – LIQUIDAR O BANCO!!!</u> (FDIC)

LEGENDA:

- 1) O vermelho representa problemas, neste caso as **CRISES SISTÊMICAS**;
- 2) O azul representa as soluções ou barreiras para o problema;
- 3) A interrogação significa que funciona mal, já exclamação é para dizer que é bom; três exclamações é muito bom.
- 4) A cor negra junto com o uso de parênteses é para indicar o órgão responsável pela execução.

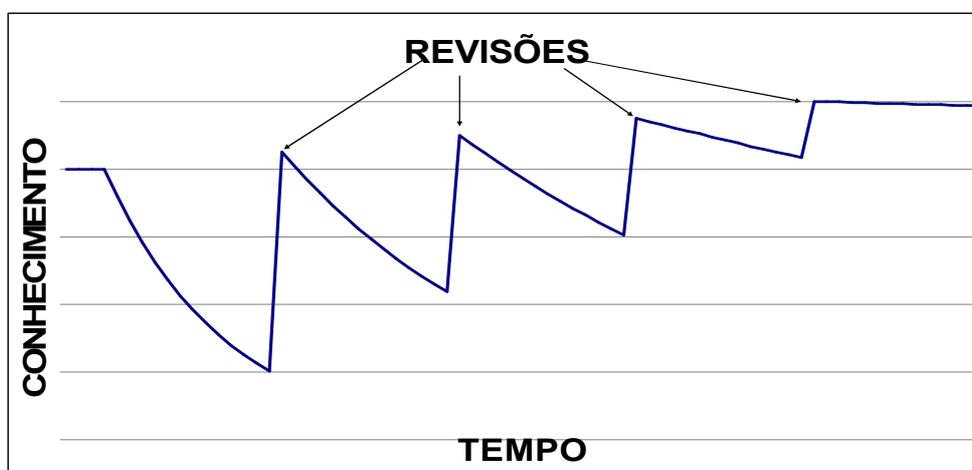
De posse do quadro acima, o ideal é fazer uma comparação com o combate às crises sistêmicas no Brasil:

CRISES SISTÊMICAS	1 – SUPERVISÃO!!! (mercado, agências e BACEN)
	2 – GARANTIA DE LIQUIDEZ! (redesconto BACEN)
	3 – GARANTIA DE R\$ 60 mil! (FGC)
	<u>4 – LIQUIDAR O BANCO!!!</u> (BACEN)

ANÁLISE COMPARATIVA: apesar do nosso Fundo Garantidor de Créditos garantir apenas R\$ 60 mil, a regulação mais forte e o bom trabalho do BACEN garantiram uma passagem tranquila diante da Grande Crise Mundial, iniciada no segundo semestre de 2008.

É assim que se estuda. Sempre vinculando novos conhecimentos aos antigos. Esta é a famosa **AGREGAÇÃO CÍCLICA**, advinda com as revisões, análises, compreensões e memorizações. O ciclo é cada vez maior, mais rápido e seguro. Sempre atento ao fato de que **CONHECIMENTO = ENTENDIMENTO + MEMORIZAÇÃO**.

$$C = E + M$$



Note que a cada revisão o esquecimento é menor e o conhecimento é maior. Isto é Agregação Cíclica.

5.2.1 - USO DAS PRÓPRIAS APOSTILAS

São várias as vantagens de elaborar a própria apostila, vamos enumerar algumas:

- 1) Você vai precisar estudar a matéria com muita atenção e compreendê-la;
- 2) Antes de começar matéria nova, faça uma revisão usando suas anotações. Situe-se. Tenha uma visão panorâmica da matéria. Suas próprias apostilas funcionam como um Guia, um Mapa. Isto vai te ajudar a fazer uma análise sistemática da matéria e saber qual parte está estudando. Este detalhe aumenta, e muito, a compreensão.
- 3) Seu material vai ajudar você a ENTENDER a matéria e depois MEMORIZÁ-LA.
- 4) Semanalmente, faça revisões da matéria. E também toda vez que for iniciar os estudos daquela matéria. Assim, seu rendimento será muito maior.
- 5) Na semana anterior à prova suas apostilas o recompensarão com a enorme vantagem de rever toda a matéria de maneira rápida e eficaz.
- 6) Se faz cursinho, prepare-se para a aula do dia seguinte. Monte suas anotações para a próxima aula e leve as dúvidas para tirar com o professor. Depois da aula, faça a primeira revisão. Este procedimento vai aumentar o seu rendimento de maneira espantosa.

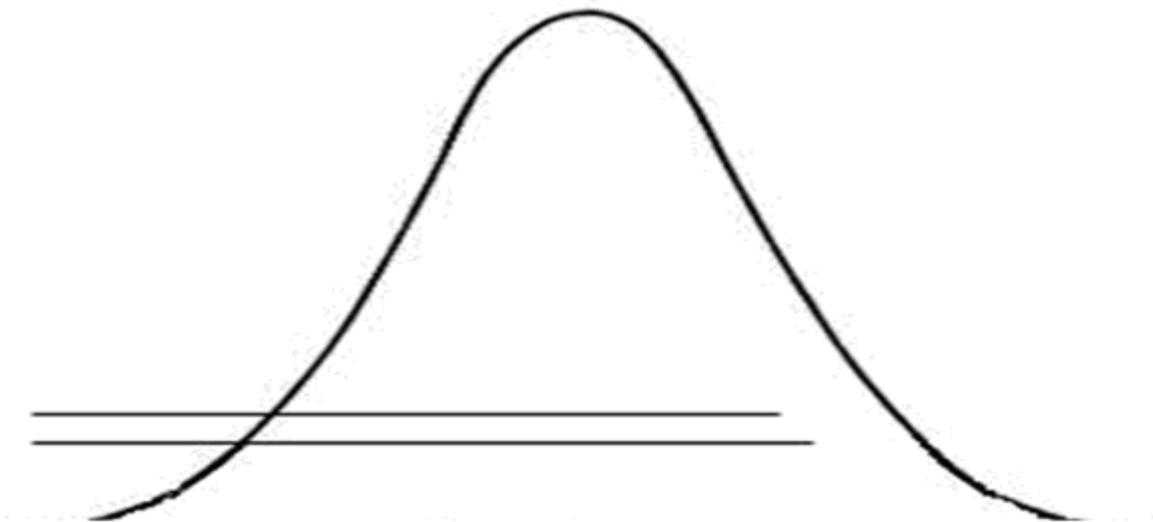
6 – ABORDAGEM INVERTIDA

Antes mesmo da publicação do edital, muitos detalhes devem ser observados como a autorização para a realização do concurso. No entanto, a confirmação que o processo seletivo será mesmo realizado é feita com a publicação do edital. Ele trará todas as regras para a nossa aprovação e deve ser encarado como lei.

Publicado o edital, dê uma parada na sua abordagem tradicional. É hora de dar um balanço, rever estratégias e adotar a ABORDAGEM INVERTIDA. Ou seja, ir das provas anteriores em direção à matéria.

É como furar um túnel pelos dois lados. A eficiência é muito maior.

FURAR TÚNEL PELOS DOIS LADOS



6.1 – A ANÁLISE DO EDITAL

Pegue o edital e coloque debaixo do braço. Faça dele seu companheiro inseparável. Acabaram os boatos. Agora é a realidade. Não se deixe levar pelas fofocas. Tem muita gente preguiçosa que adora dar uma de sabidão sem ao menos ler o edital. Cuidado com elas. Confie na sua capacidade de análise.

Uma boa análise do edital vai lhe dar os subsídios para uma estratégia inteligente de estudo e para o enfrentamento da prova.

O edital inteiro é importante, mas alguns pontos são vitais:

- a) Banca Examinadora;
- b) Critérios de Classificação;
- c) Critérios de Eliminação;
- d) O tipo de prova;
- e) A data da prova;
- f) O programa.

O primeiro item a ser observado é a **BANCA EXAMINADORA**. Se ela for tradicional e objetiva, como é o caso da ESAF, continue dando mais importância para a **ABORDAGEM TRADICIONAL**. Neste caso, o importante é saber a matéria, pois o tipo de prova é velho conhecido. Já se a **BANCA EXAMINADORA** for subjetiva e daquelas que medem **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**, como fazem o **CESPE** e o **INEP**, a **ABORDAGEM INVERTIDA** ganha extraordinária relevância. Pois é um tipo de prova relativamente novo e é preciso treinar muito as provas anteriores.

O próximo passo é dar atenção especial aos critérios de classificação. Pode ser que as matérias sejam bem representadas e você deva estudar tudo com o afinco. Mas também há a possibilidade de que a matéria específica tenha peso muito maior e você deva estudá-la com muito mais afinco.

Você também deve observar quais serão os critérios para eliminar um candidato. Pode ser que o concurso seja altamente eliminatório, com notas de eliminação muito altas e as questões com grau de dificuldade muito elevado. Mas pode ser também que a fórmula seja relativa e não haja perigo.

Se a prova for de múltipla escolha, preste atenção para sempre escolher a melhor opção dentre as várias apresentadas. Se for do estilo CERTO e ERRADO ou SOMATÓRIO, treine muito as provas anteriores, pois não estamos acostumados a este tipo de prova.

A data da prova geralmente é de uns 60 dias depois da publicação do edital, mas fique atento para não faltar tempo para os estudos.

Por fim, observe o programa. Faça de cada palavra dele parte da sua apostila. Não deixe nada de fora. Faça do programa o esqueleto para a sua apostila.

6.2 – OS GRUPOS DE ESTUDOS

O homem gosta de competir, mas sua verdadeira paixão é cooperar. As pessoas solitárias até podem ir muito rápido, mas raramente vão muito longe. São como o Rei Midas, transformam em ouro o que tocam, mas não se sentem amadas. Acumulam conquistas, mas não sentem prazer e felicidade.

Portanto, nosso conselho é: forme um grupo de amigos e compartilhem as descobertas, as informações e o conhecimento. Não precisa ser um grande grupo, em torno de cinco pessoas está ótimo.

A generosidade deve ser absoluta dentro do grupo e relativa para com as demais pessoas. Com as pessoas de fora, adotem um sistema contábil, é TOMA LÁ, DÁ CÁ!

6.2.1 – VANTAGENS.

Os cursinhos são muito bons para orientar e aproximar pessoas. É onde fará grandes amigos. O estudo individual é o grande responsável pelo seu sucesso. Já os **GRUPOS DE ESTUDOS**, com suas reuniões semanais, podem ser fonte de **MOTIVAÇÃO**, informação e uma ótima oportunidade para se tirar dúvidas. Eu adoro os **GRUPOS DE ESTUDOS**.

Nos grupos de estudos, todos participam, ficam de frente uns para os outros. Não tem aquela do professor sabe tudo despejando conhecimento e todos ouvindo passivamente, sempre de olho na nuca do colega à frente. Não! O melhor é a **RODA DO CONHECIMENTO**.



6.2.2 – REUNIÕES SEMANAIS.

Acredito que uma reunião por semana é o suficiente. É preciso priorizar o estudo individual e as próprias apostilas.

6.2.3 – OS DEBATES.

Os grupos de estudos podem ser utilizados para refinar as próprias apostilas e debater a matéria. Porém, sua grande finalidade é resolver provas anteriores.

Sugerimos a seguinte sequência:

- 1) Imprime-se uma prova anterior e distribui-se a todos os componentes do grupo;
- 2) O líder fica munido do Gabarito Oficial e, se possível, de um Gabarito Comentado;
- 3) Uma pessoa puxa a leitura e todos comentam o texto;
- 4) Lê-se o enunciado, e todos comentam, sublinhando as palavras chaves;
- 5) Lê-se o primeiro item, e todos comentam. Se o item for falso, discute-se como o examinador o falseou (Técnica do Chute).
- 6) Repete-se o procedimento para os outros 04 itens;
- 7) Cada um escolhe o item mais correto;
- 8) Verifica-se o Gabarito.
- 9) Arremata com um comentário geral da questão e uma revisão da matéria.

Discutir as provas anteriores em GRUPOS DE ESTUDOS se faz extremamente necessário nas provas mais subjetivas do CESPE e do INEP. Você vai aprender a pensar e analisar com seu companheiro do lado. É um grande barato.

7) CASO DE SUCESSO

LÍLIAN

O sonho de Lílian sempre foi passar no concurso público da Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil, para ter estabilidade e ter um salário melhor. Ela, que sempre gostou de estudar, fez o Enem e conseguiu fazer faculdade de graça pelo Prouni.

Lílian já trabalhava na Caixa, porém com contrato temporário, em Baependi, morava em Caxambu e fazia faculdade em São Lourenço, no interior de Minas Gerais. Também era dona de casa e precisava cuidar do marido e do filho.

Em 2007, o Banco do Brasil divulgou o edital do concurso (BB3 2007) e a banca examinadora era o Cespe/UnB, com seu temido sistema antichute, onde uma questão errada anula uma certa.

Na ocasião, Lílian encarou como se esta fosse uma oportunidade perdida, pois ela já havia sido reprovada no processo seletivo anterior. A saída encontrada por Lílian foi pedir ajuda ao Paulo César Pereira, mais conhecido como Sapoia, veterano em concursos.

A orientação de Sapoia foi que Lílian estudasse Técnicas Bancárias, matéria esta que tinha maior peso na prova. Esta estratégia foi fruto da análise das normas do Edital e do grau de dificuldade das provas anteriores, acreditando na repetição.

No entanto, a nova candidata não havia avisado ao seu professor que não tinha tempo para se dedicar tanto aos estudos. Nesta época, ela trabalhava o dia inteiro e ainda fazia faculdade a noite, além das obrigações de dona de casa.

Sapoia decidiu, então, montar grupos de estudo aos sábados à tarde, único horário disponível. Ele então comprou apostila que totalizava mais de 900 páginas, mas o problema era que faltavam apenas 60 dias para as provas.

Diante do desafio, e quase desistindo, Lílian recebeu a orientação para estudar apenas as 100 páginas de Técnicas Bancárias (parte específica) e abandonar as outras 800 de conhecimentos básicos.

Ela julgou arriscada a estratégia, mas como “em caso de necessidade, casa a freira com o frade”, assim o fez. Foi então que Lílian caprichou nas técnicas bancárias, estudou pela apostila, pelo livro “Mercado Financeiro”, de Eduardo Fortuna. As alterações e complementações para os estudos eram pesquisadas na internet e, desta forma, ela montou sua própria apostila.

Todo tempo disponível de Lílian como horas vagas no trabalho, no ônibus e durante as aulas eram utilizados para os estudos. Enquanto os professores ficavam naquela prosa fiada, ela se agarrava na apostila.

As reuniões dos sábados foram motivadoras, instrutivas e eficientes. Lá foi estabelecida uma Técnica de Chute específica para a prova do BB3 2007, bem como a estratégia de não deixar questões em branco.

A estratégia de estudar apenas Técnicas Bancárias e não deixar questões em branco parecia muito arriscada principalmente quando todos os professores e o próprio Cespe recomendavam o contrário. A ansiedade era tanta que Lílian chegou a desmaiar várias vezes nos dias que antecederam a prova.

Mas, como “a necessidade é a mãe da invenção”, Lílian resolveu arriscar nos chutes também. Para resolver as questões da prova, Lílian recebeu uma recomendação especial: deixar as questões de matemática que não soubesse em branco.

A explicação de Sapoia é que ela estava acima da linha de corte. Se chutasse as questões de matemática onde a Técnica do Chute não se mostrou eficiente, poderia errar, perder preciosos pontos e cair para junto dos reprovados.

E assim ela fez. Lílian marcou 147 dos 150 itens da prova do BB3 2007. Ela deixou apenas três questões de matemática em branco. Com isso, a concursanda conseguiu um resultado bem melhor do que esperava: a 18ª classificação. Seu professor Sapoia, que fez a prova sem compromisso, ficou em segundo lugar. É bom lembrar que os dois concorriam com 12 mil candidatos.

Sapoia foi convocado para a vaga de Caxambu (MG), cidade preferida da Lílian. Ele desistiu no dia 4 de janeiro de 2008 e a Lílian foi empossada na sua vaga no dia 21 de janeiro de 2008. Já foi promovida e é adorada por todos os colegas.

8 – A ARTE DE MARCAR X

A procura da verdade é difícil e é fácil, já que ninguém poderá desvendá-la por completo ou ignorá-la inteiramente. Contudo, cada um de nós poderá acrescentar um pouco do nosso conhecimento sobre a natureza e, disto, uma certa grandeza emergirá.

(Aristóteles, 350 AC)

Os bons cientistas há muito abandonaram a metodologia fragmentada e compreenderam que os problemas são sistêmicos, que estão intimamente ligados e são interdependentes. Nós compartilhamos desta visão holística, onde a verdadeira compreensão só vem com a visão integrada das partes.

Dentro desta linha, elaboramos a “**ARTE DE MARCAR X**”, onde lançamos **dois olhares** sobre cada item: um pelo **conhecimento tradicional** e outro, pela **TÉCNICA DO CHUTE**. Cada olhar revela uma nuance, a composição das duas nos dará uma eficiência muito maior para descobrir se o item é falso ou verdadeiro, bem como fazer a melhor opção, escolhendo o melhor deles nas provas de múltiplas escolhas.

O aumento das notas, daí resultante, será fonte de alegrias e motivação, como poderão ver no comentário que recebi:

Eu descobri sem querer seus vídeos e gostei!

Entrei no seu site baixei as apostilas e fui seguindo.

Baixei algumas provas no PCI Concursos e acertei inúmeras questões com somente uma leitura que fiz das suas apostilas.

Ri o dia todo! O que você faz não é errado, e quem afirma, não sabe o que é estudar! Isso é hermenêutica + raciocínio e muito mais! Isso é estudar Inteligentemente! Dá até gosto de estudar!

Valeu, e quando eu passar em 2011 vou escrever pra você!

Abraços!

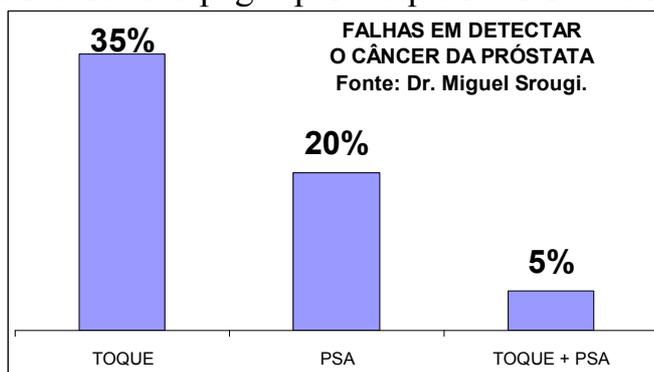
Engana-se quem pensa que o mundo é composto de certezas absolutas. Até mesmo a medicina se vê obrigada a lidar com incertezas e probabilidades e sabiamente também recorre à estratégia dos **dois olhares**:

Levando em conta a relação custos/benefícios, definiu-se que a melhor forma de diagnosticar o câncer da próstata é representada pela combinação de toque digital e dosagem do PSA. **O toque exclusivo falha em 30% a 40% dos casos, as medidas de PSA falham em 20%, mas a execução conjunta dos dois exames deixa de identificar o câncer em menos 5% dos pacientes.**

Dr. Miguel Srougi

<http://www.uroonline.unifesp.br/uroonline/ed1098/caprostata.htm>

O PSA é bem melhor do que o **TOQUE**, mas a medicina é sábia, não utiliza o melhor, combina os dois altamente falhos para obter um sistema onde as falhas são de apenas 5%. O toque consegue pegar 75% das falhas do PSA. Ou seja, de cada 04 falhas, uma escapa, mas as outras três são pegas pelo toque retal. Não é Fantástico?



Apesar do forte patrulhamento, as pessoas sensatas reconhecem os benefícios, tanto da Técnica do Chute, quanto do Toque Retal:

Os homens sabem que o toque digital é importante para o diagnóstico do câncer da próstata. Nestes casos, a glândula torna-se irregular e de consistência endurecida. Um alegado preconceito cultural tenta explicar porque a maioria dos latinos resiste ao exame, **mas todos os que já submeteram ao toque aceitam repeti-lo sem restrição.**

Dr. Miguel Srougi.

O Mercado Financeiro é adorável, justamente por ser enigmático. Para decifrá-lo não bastam dois olhares. Recomenda-se o uso de quatro lentes.

Dicas - Não Seja Você o Pato

O mercado é um bicho camaleão que para ser compreendido tem que ser interpretado sob diversos ângulos. No ato da observação esse animal fará de tudo para você duvidar do óbvio e, caso você não tenha um modelo vencedor e elevada dose de convicção, você fatalmente irá sucumbir às suas armadilhas.

A função do mercado consiste no aumento da eficiência na alocação dos recursos mas, para nós traders, sua função é nos triturar. O mercado é uma máquina trituradora de traders e o trágico é que ele é sempre alimentado por uma nova geração de perdedores. O percentual de sobreviventes nesse jogo é muito pequeno, e menor ainda os cujos resultados ficam bem acima do breakeven (empate).

Cada ângulo de observação do mercado revela uma matiz diferente que, para compor o todo, todas as matizes têm que ser levadas em conta. **Eu analiso o mercado sempre através de 4 lentes:** price action (preço, volume e grau de participação dos papéis na tendência), sentimento, valuation (precificação) e a relação do mercado em análise com outros mercados correlatos (intermarket relationship).

Fonte:

<http://tradinginblog.blogspot.com/2008/09/dicas-no-seja-voc-o-pato.html>

Nas próximas páginas você aprenderá a usar a Técnica do Chute se seguramente vislumbrará um caminho semelhante ao do Ronaldo:

O meu muito obrigado!

Primeiramente, gostaria de agradecer-lhe por sua grandiosa participação em minha aprovação no exame de supletivo. Há tempos parei de estudar. Sei que é difícil trabalhar, estudar e cuidar da família, **mas a partir do momento que a pessoa volta a estudar, não quer mais parar**. E você é causador disso!

Paulo, acredito que não saibas, muito de seus vídeos tem um alvo muito específico... **Estimular as pessoas a estudarem, acreditarem em si mesmas**.

Ronaldo.

9) A TÉCNICA DO CHUTE

As Técnicas de Chute são um conjunto de pistas e detalhes que nos levam a diagnosticar se um item é certo ou errado e devem ser usadas junto com o conhecimento obtido ao longo dos anos.

As fontes de pesquisas são os sites das instituições que realizam concursos, os editais, as últimas provas, as justificativas para anulações de questões e os critérios a serem observados na elaboração de questões, inclusive nos distratores (alternativas incorretas). Aliás, é o modo como o examinador torna falso um item, a minha maior inspiração.

OS ITENS CERTOS

Os itens certos geralmente são longos, politicamente corretos, acompanham a lógica, os princípios e o bom senso, e não contêm afirmações preconceituosas. Sua leitura se dá de uma só vez, sem quebras. Chegam até a provocar sono.

O examinador dificilmente conhecerá todas as exceções. Para evitar que suas questões venham a ser anuladas, acompanham os itens certos com palavras inclusivas, que abram margem para as possíveis exceções.

OS ITENS ERRADOS

O examinador adota alguns procedimentos básicos para tornar um item falso. É estudando seu *modus operandis* que você poderá conseguir aumentar sua nota.

Para tornar errada uma alternativa, ele costuma inserir uma pequena falsidade (uma “batata podre”), trocar conceitos (inversões), colocar palavras muito fortes e assertivas, que não deixam margem para exceções (exclusivas), usar duas verdades e dizer erradamente que uma é causa da outra (causa/consequência) ou ele pode colocar, sutilmente, uma “casca de banana”. E o candidato escorrega...

AS 13 TÉCNICAS DE CHUTE

Para cada prova ou concurso, acredito ser necessário validar, atualizar, revisar e ampliar as Técnicas de Chute. Mas é possível perceber que os padrões se repetem, o que nos permitiu lhes apresentar as 13 Técnicas de Chute.

Para melhor ilustrar nossas Técnicas, buscamos exemplos reais, nas mais diversas provas, concursos, vestibulares e ENEM.

Por generosidade ou ingenuidade, o INEP publicou fartos dados em seus relatórios pedagógicos sobre o ENEM. Motivo pelo qual suas questões predominam em nosso trabalho. Vocês vão se encantar com o pensamento de quem tenta nos enganar.

Compreendendo o comportamento do examinador você será capaz de elaborar suas próprias Técnicas de Chute para o concurso que for enfrentar.

Na página seguinte há um Quadro Sinóptico. Volte sempre a ele para se situar e conseguir memorizar as 13 Técnicas de Chute.

Boa Sorte!

AS 13 TÉCNICAS DE CHUTE – QUADRO SINÓPTICO

C E R T A S	1	A CARA DO GABARITO	<i>Existem concursos onde não há coordenação e a CARA DO GABARITO vem com muitas diferenças entre uma letra e outra. Noutros há um absoluto planejamento e as letras são bem divididas. Neste caso, deixe as questões sem dicas por último, chutando na letra que tiver menos.</i>
	2	GRANDES OPÇÕES	<i>Uma pequena omissão muitas vezes torna o item incorreto. Assim, o item maior costuma ser o correto. Já quando o examinador insere falsidades, o verdadeiro costuma ser o menor.</i>
	3	OVELHA NEGRA	<i>Muitas vezes a opção correta difere das incorretas, tal como uma ovelha negra num rebanho (muitas vezes no tamanho).</i>
	4	A MAIS VOTADA	<i>Para dificultar a questão, o examinador tende a repetir a verdade em quase todos os itens. Daí é só fazer a estatística e escolher a mais votada. Aparece muito nas bancas mais primárias.</i>
	5	POLITICAMENTE CORRETA	<i>O viés do examinador é determinante. Os itens corretos muitas vezes nos trazem verdadeiras LIÇÕES DE MORAL, acompanham o pensamento da maioria (politicamente correto).</i>
	6	INCLUSIVAS	<i>Quando prevêem exceções ou usam palavras inclusivas, geralmente são corretas. Palavras chaves: a princípio, predominantemente, fundamental, em geral, em regra, pode, etc...</i>
E R R A D A S	7	EXCLUSIVAS	<i>Quando a opção é muito forte, não deixando brechas para exceções, geralmente são incorretas. Palavras chaves: GARANTE, nunca, sempre, obrigatoriamente, não, totalmente, apenas, Jamais, Em hipótese alguma, Em tempo algum, De modo nenhum, Só, Somente, Unicamente, Exclusivamente, Tão-só, Tão-somente, etc...</i>
	8	POLITICAMENTE INCORRETA	<i>O examinador aproveita os itens incorretos para colocar tudo o que não deve ser feito. Aquilo que ofende o bom senso.</i>
	9	BATATA PODRE	<i>O item quase todo é correto, mas há a inserção de um pedaço que o invalida (geralmente ao final da frase).</i>
	10	CASCA DE BANANA	<i>CUIDADO! Concordo que é sacanagem, mas sempre tem. O lugar preferido é a letra “a”, mas pode vir abaixo. Muitas vezes é uma verdade, mas que não pode ser inferida do texto como é pedido. Outras vezes é uma mentira tida por uma verdade por muitos, mas que é desmentida pelo texto...</i>
	11	CAUSA / CONSEQÜÊNCIA	<i>Traz duas verdades, mas falseia ao dizer que uma é causa da outra. Outras vezes liga uma verdade a uma causa absurda.</i>
	12	ELIMINAÇÃO DAS OPÇÕES ABSURDAS = A MAIS CORRETA	<i>Eliminar as absurdas é o grande segredo. Aumenta a probabilidade de acerto nos chutes. Também nos livra das “cascas de banana”, “pegadinhas” e “bobeiras” nas matérias que estudamos com grande sacrifício. Aquele velho erro de marcar a correta, quando se pede a incorreta, também é eliminado.</i>
	13	INVERSÕES	<i>O item traz definições corretas, mas as liga invertidamente às palavras que representam.</i>

9.1 – A CARA DO GABARITO

Você vai encontrar pela frente as mais variadas CARAS DE GABARITO. Vamos estudar as principais.

9.1.1 – GABARITO BEM DISTRIBUÍDO

Há casos em o examinador procura distribuir bem as respostas pelas letras, dificultando a vida dos que gostam chutar tudo numa letra só. Aconteceu com a Fundação Carlos Chagas, na prova para o TRT 24ª REGIÃO em março de 2006:

OPÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	TOTAL
A	4	8	12	16	23	27	30	39	44	49	51	56	12
B	3	6	14	18	21	29	34	38	41	46	53	60	12
C	1	7	11	20	25	26	32	36	43	48	52	57	12
D	5	10	15	19	22	28	33	37	45	50	55	59	12
E	2	9	13	17	24	31	35	40	42	47	54	58	12

Até parece brincadeira, mas eles colocaram exatamente doze questões em cada letra. Não satisfeitos, foram distribuindo desde o começo, com uma rara exceção da 30 e 31.

Aqui recomendamos que ao final da prova, as questões sem pista alguma, você chute na letra que menos apareceu.

Outro detalhe: se houver mais de doze questões em determinada letra, faça uma revisão específica para estas questões, pois certamente algumas estarão incorretas.

Também há possibilidade é que, na falta de tempo para ler as questões muito grandes, você chute na letra que tiver menos.

9.1.2 – GABARITO MAL DISTRIBUÍDO

Já em provas mal elaboradas ou quando não há coordenação entre os diversos examinadores, é possível que o gabarito concentre suas alternativas corretas em uma letra. Foi o caso desta prova de 2006, da **Diretoria de Portos e Costas, onde das 70 QUESTÕES**, tivemos 19 na letra B e apenas 10 na letra E. Uma diferença de 90%.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
A	3	7	20	23	24	26	27	30	33	34	37	38	57	68					
B	1	12	16	18	19	21	28	31	35	42	46	52	56	58	63	64	66	67	69
C	9	17	22	25	29	32	39	44	47	49	50	65							
D	2	5	6	8	10	13	40	41	48	53	54	60	61	62	70				
E	4	11	14	15	36	43	45	51	55	59									

Nestes casos aconselhamos o candidato a não se preocupar com a concentração ou chutar as últimas na letra “B”, apostando na repetição do padrão.

9.1.3 – GABARITO LEVEMENTE IRREGULAR

A FCC, nesta prova do TRT 3ª REGIÃO, em novembro de 2009, parece ter encontrado uma maneira de evitar o uso da CARA DO GABARITO e ao mesmo tempo evitar uma concentração excessiva numa só letra, que beneficiaria o concurseiro que gosta de chutar tudo numa só letra:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	TOTAL	%
A	4	9	14	16	25	31	37	44	49	55	60					11	18%
B	5	8	11	21	23	28	36	39	43	47	52	58				12	20%
C	1	7	12	15	20	24	30	34	42	45	48	56				12	20%
D	6	13	18	26	29	33	38	40	54	57						10	17%
E	2	3	10	17	19	22	27	32	35	41	46	50	51	53	59	15	25%

9.1.4 – ELIMINAÇÃO ESTÚPIDA

Há alguns concursos com eliminação estúpida, são poucas questões de uma matéria e é necessário fazer um mínimo para não ser eliminado. É estupidez porque em poucas questões o ACASO atua de maneira significativa. Aconteceu na PRF 2009, pela FUNRIO. Havia 05 questões de Física. Quem não acertasse duas estaria eliminado. Quem soubesse apenas uma deveria chutar as outras 04 em uma só letra, diferente da que já marcou. Suas probabilidades seriam maiores.

26 A 27 C 28 B 29 E 30 B

	1	2
A	26	
B	28	30
C	27	
D		
E	29	

9.2 – AS GRANDES OPCÇÕES (O TAMANHO DOS ITENS)

Fique alerta: uma falsidade mínima invalida um item. Para a formulação de um item completamente correto, é imprescindível que seja enunciado todo o conceito: uma omissão, por menor que seja, é motivo de anulação. Alunos mais atentos descobrem facilmente a omissão e comprovam a invalidade da questão.

Sendo assim, geralmente os examinadores formulam os itens corretos em tamanhos maiores que os itens incorretos. Por outro lado, esse mesmo examinador tem a possibilidade de inserir falsidade nos itens que escolhe como incorretos. É a **batata podre**, velha conhecida de candidatos a quaisquer provas de admissão a concursos. A presença da batata podre muda o cenário: o item correto costuma ser o menor deles.

Analisando a prova do ENEM de 2007, encontra-se a estatística abaixo em relação às opções corretas, considerando o parâmetro do tamanho dos itens.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1ª	3	4	12	16	18	21	29	36	43	46	52	56
2ª	6	10	17	23	27	50	55	58				
3ª	13	20	26	49	54	59	61					
4ª	9	14	19	33	39	44	47	53	62	63		
5ª	15	22	28	31	38	41	42	45	48			

A primeira linha apresenta as questões cujos itens corretos são os de tamanho maior. Em sequência decrescente, na segunda linha, os itens corretos encontram-se entre os segundos maiores, e assim sucessivamente.

Visualmente até se pode notar que as corretas são as de tamanho maior, situação apontada na primeira linha, **ou as de tamanho menor, situação apontada nas linhas quatro e cinco**. Consequentemente, **os itens de tamanho médio, situação apontada na terceira linha, estão entre os de menor possibilidade de serem os corretos**.

FUVEST 2008

1ª Fase - Conhecimentos Gerais (25/11/2007)

52 Considere as seguintes comparações entre **Vidas secas** e **Iracema**:

I. Em ambos os livros, a parte final remete o leitor ao início da narrativa: em **Vidas secas**, essa recondução marca o retorno de um fenômeno cíclico; em **Iracema**, a remissão ao início confirma que a história fora contada em retrospectiva, reportando-se a uma época anterior à da abertura da narrativa.

II. A necessidade de migrar é tema de que **Vidas secas** trata abertamente. O mesmo tema, entretanto, já era sugerido no capítulo final de **Iracema**, quando, referindo-se à condição de migrante de Moacir, “o primeiro cearense”, o narrador pergunta: “Havia aí a predestinação de uma raça?”

III. As duas narrativas elaboram suas tramas ficcionais a partir de indivíduos reais, cuja existência histórica, e **não meramente ficcional, é documentada**: é o caso de Martim e Moacir, em **Iracema**, e de Fabiano e sinha Vitória, em **Vidas secas**.

Está correto o que se afirma em

- a) I, somente.
 B () II, somente.
 C (X) I e II, somente.
 D () II e III, somente.
 E () I, II e III.

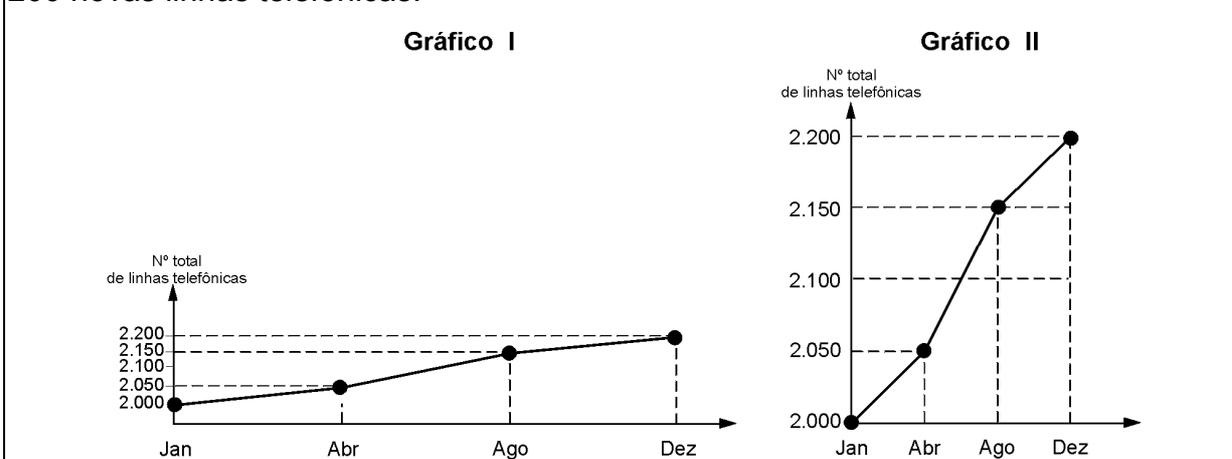
COMENTÁRIOS:

- 1) Os examinadores adoram este tipo de questão, pois enquanto nas questões normais eles têm de falsear 04 itens, aqui geralmente falseiam apenas um ou dois. É bem mais fácil para eles;
- 2) Note que os itens corretos (I e II) possuem 06 linhas, enquanto o incorreto (III) possui apenas 05 linhas (os itens corretos tendem a ser maiores);
- 3) Note também que o item I tem 03 votos, o item II 04 votos e o item III, apenas 02 votos.

Portanto, na questão acima, além do conhecimento da matéria, podemos usar as dicas de que os itens estilo I, II, III, IV e V têm maioria correta, já que o examinador tem **preguiça em falsear**. Usamos também a dica de que os itens corretos I e II são maiores do o incorreto III. Por último podemos proceder a apuração dos votos e verificar que o item incorreto III tem menos votos que os dois corretos.

Questão 06 – ENEM / 1999

Para convencer a população local da ineficiência da Companhia Telefônica Vilatel na expansão da oferta de linhas, um político publicou no jornal local o Gráfico I, abaixo representado. A Companhia Vilatel respondeu publicando dias depois o Gráfico II, onde pretende justificar um grande aumento na oferta de linhas. O fato é que, no período considerado, foram instaladas, efetivamente, 200 novas linhas telefônicas.



Analisando os gráficos, pode-se concluir que

	CB	PR	
(A)	-0,28	7%	o Gráfico II representa um crescimento real maior do que o do Gráfico I.
(B)	-0,17	7%	o Gráfico I apresenta o crescimento real, sendo o Gráfico II incorreto.
(C)	-0,30	8%	o Gráfico II apresenta o crescimento real, sendo o Gráfico I incorreto.
(D)	0,51	69%	a aparente diferença de crescimento nos dois gráficos decorre da escolha das diferentes escalas.
(E)	-0,47	9%	os dois Gráficos são incomparáveis, pois usam escalas diferentes.

Notas:

1) CB = Coeficiente Bisserial, definido no quadro abaixo.

2) PR = PERCENTUAL DE RESPOSTA = percentual de candidatos que escolheram o item.

Proporção de acerto do grupo superior = 0,91
Proporção de acerto do grupo inferior = 0,45
Grau de discriminação = $0,91 - 0,45 = 0,46$
Fonte – INEP

Coeficiente Bisserial

Esse coeficiente é relacionado ao coeficiente de correlação de **Pearson** entre a variável 0-1 e a medida de rendimento do aluno (por exemplo, a nota global). Esse coeficiente é calculado para cada uma das alternativas do item e dizemos que um item tem bom desempenho quando esse coeficiente tem valor “alto” positivo associado à alternativa correta e valores negativos associados aos distratores. Quando há algum valor positivo associado a um distrator, isso significa que a alternativa atraiu alunos com bom desempenho no teste.

Fonte – INEP

A importância dada ao coeficiente bisserial é tamanha, que são vetadas as questões em que o item correto apresenta coeficiente inferior a 30.

Para cada uma das habilidades são elaboradas três questões e, após análise dos resultados do pré-teste, são selecionadas aquelas que apresentam pertinência mais direta com a habilidade, originalidade e **coeficiente bisserial maior de 30**.
Fonte – INEP

Grau de discriminação

O grau de discriminação é definido como sendo a diferença entre as porcentagens de acerto dos grupos superior e inferior. Usualmente, o grupo superior é formado pelos 27% dos examinados que tiveram os melhores escores totais, e o grupo inferior pelos 27% dos examinados que tiveram os piores escores totais.

Fonte – INEP

Comentários do INEP para a questão 06 – ENEM 1999

Pode-se concluir que o item **foi fácil** para o grupo de candidatos que teve bom desempenho, tendo em vista que quase a totalidade dos candidatos do grupo **superior (0,91 ou 91%)** e um número bem menor dos candidatos do grupo **inferior (0,45 ou 45%)** acertaram o item (grau de discriminação igual a 0,46). Dois outros pontos importantes são que os distratores foram igualmente preferidos e que todos os valores do **coeficiente bisserial foram negativos para os distratores e positivo e “alto” para a alternativa correta (0,51)**.

Para enfrentar esta situação-problema, o participante deveria demonstrar o conhecimento de gráficos e escalas. Verificou-se que cerca de 70% dos participantes foram capazes de fazer a leitura adequada dos dados, demonstrando reconhecer que as duas representações expressam a mesma informação, apesar de utilizarem escalas diferentes.

Nossos comentários – Questão 06 – ENEM / 1999

Antes de mais nada, observe bem os gráficos. Eles passam exatamente a mesma informação. Apesar disso, aparentam exatamente o oposto. Muito inteligente a apresentação deles. Mais louvável ainda é o encaminhamento do raciocínio para uma inverdade. Nova técnica: mentira por meio de gráficos. O que acontece no desenrolar dos itens? Note que o item correto apresenta tamanho bem maior que os demais, além de apresentar uma redação muito diferente em comparação aos outros.

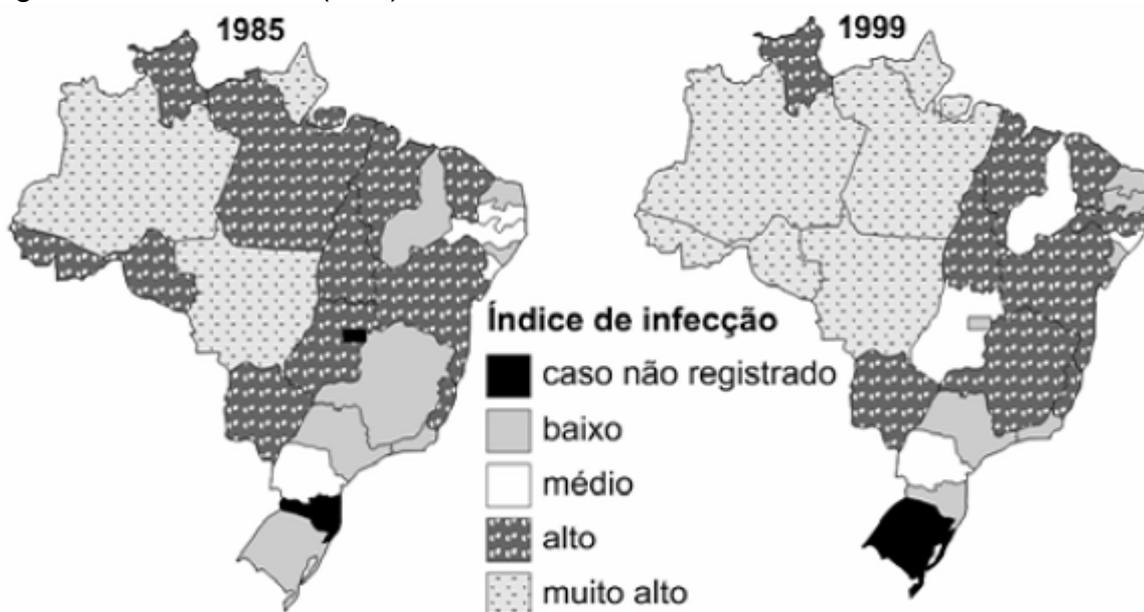
(D) 0,51 69% a aparente diferença de crescimento nos dois gráficos decorre da escolha das diferentes escalas.

Dessa forma, o item correto destaca-se, tal qual uma **ovelha negra**, nossa próxima abordagem.

9.2.2 - EXEMPLOS DE PEQUENAS OPÇÕES, PORÉM VERDADEIRAS:

Questão 31 – ENEM / 2007

Os mapas abaixo apresentam informações acerca dos índices de infecção por leishmaniose tegumentar americana (LTA) em 1985 e 1999.



Ministério da Saúde.

A partir da leitura dos mapas acima, conclui-se que

- PR
- (A) 51% **o índice de infecção por LTA em Minas Gerais elevou-se muito nesse período.**
- (B) 12% *o estado de Mato Grosso apresentou diminuição do índice de infecção por LTA devido às intensas campanhas de saúde.*
- (C) 18% *a expansão geográfica da LTA ocorreu no sentido norte-sul como resultado do processo predatório de colonização.*
- (D) 9% *o índice de infecção por LTA no Maranhão diminuiu em virtude das fortes secas que assolaram o estado nesse período.*
- (E) 9% *o aumento da infecção por LTA no Rio Grande do Sul resultou da proliferação do roedor que transmite essa enfermidade.*

Comentários do INEP para a questão 31 – ENEM 2007

O item foi de dificuldade média, com 51% de acertos. Para responder ao item, os participantes deveriam, com auxílio do mapa fornecido, analisar cada alternativa. Para tal, deveriam conhecer a posição no mapa dos estados mencionados e fazer a leitura correta da legenda do mapa. **As respostas erradas se distribuíram entre os distratores, com alguma predominância da alternativa C (18%), possivelmente pela atração exercida pelo fato de ser a única que não se refere à evolução em uma unidade específica da Federação.**

Nossos comentários – Questão 31 – ENEM / 2007

Questão inteligente, pois atraiu muitos para os itens errados. Notem que examinador gosta deste fato e até detalha o motivo: **“possivelmente pela atração exercida pelo fato de ser a única que não se refere à evolução em uma unidade específica da Federação.”**

Agora, preste atenção ao enunciado: **A partir da leitura dos mapas acima, conclui-se que...**

Lendo os mapas, e entendendo-os, só é possível concluir se houve aumento ou diminuição da infecção. Os mapas não fornecem material para detectar as causas da infecção. O que o examinador fez? Usou o artifício de extrair uma conclusão desvinculada da ‘leitura dos mapas acima’ para que fossem falseados os quatro distratores, levando-os a ficarem bem maiores do que o item correto. Dessa maneira, o destaque desse item é flagrante, concretizando a presença da ovelha negra, assunto de nossa próxima abordagem.

9.3 – OVELHA NEGRA

Ao elaborar uma questão, geralmente a banca examinadora escolhe uma como verdade e falseia as outras quatro de maneira semelhante, sendo que a verdadeira se destaca das demais (**OVELHA NEGRA**).

Questão 60 – ENEM / 2007

Qual das seguintes fontes de produção de energia é a mais recomendável para a diminuição dos gases causadores do **aquecimento global?**

- PR
- (A) 6% Óleo diesel.
 - (B) 4% Gasolina.
 - (C) 7% Carvão mineral.
 - (D) 31% Gás natural.
 - (E) 52% Vento.**

Comentários do INEP para a questão 60 – ENEM 2007

A questão exigia a análise qualitativa do uso de fontes energéticas e suas implicações ambientais. Entre as opções oferecidas, apenas o **vento** é uma fonte energética que não emite gases que agravam o aquecimento global. Dessa forma, a questão apresenta dificuldade média, tendo um índice de 52% de acertos e uma **boa discriminação** entre os participantes de pior e melhor desempenho. A forte atração pela opção D, escolhida por 31% dos participantes, mostra a **confusão que ainda se faz entre o gás natural, de origem fóssil, e o biogás**, que é renovável, não sendo, portanto, sinônimos.

Nossos comentários – Questão 60 – ENEM / 2007

Nessa questão, diz presente, o pilar do **Meio Ambiente**. Lendo-a atentamente, nota-se a semelhança entre as quatro primeiras alternativas, ligadas a **combustíveis fósseis**. O destaque consequente fica para a alternativa correta, apontando para o **vento**, energia renovável e completamente diferente das outras. **É a ovelha negra!**

Notem também como o examinador gosta de confundir: “A forte atração pela opção D, escolhida por 31% dos participantes, mostra a **confusão que ainda se faz entre o gás natural, de origem fóssil, e o biogás**, que é renovável, não sendo, portanto, sinônimos.”

9.4 – A MAIS VOTADA

Para tentar nos confundir e dificultar a nossa vida, a banca procura repetir o que é certo mais vezes. Assim, o que mais se repete tende a ser certo.

Foi o que aconteceu para o SENADO FEDERAL 2008 - TECNICO LEGISLATIVO – ADMINISTRACAO – FGV, na **questão 30**:

O Senado Federal, durante as sessões legislativas ordinárias, reunir-se-á anualmente:

- (A) de 1º de fevereiro a 15 de julho e de **1º de agosto** a **22 de dezembro**.
- (B) de **2 de fevereiro** a 15 de julho e de **1º de agosto** a **22 de dezembro**.
- (C) de 15 de fevereiro a **17 de julho** e de 15 de agosto a 20 de dezembro.
- (D) de 1º de fevereiro a **17 de julho** e de **1º de agosto** a 20 de dezembro.
- X (E) de **2 de fevereiro** a **17 de julho** e de **1º de agosto** a **22 de dezembro**.

Nossos Comentários

Para chegar ao item correto (letra E), basta que você já evidenciando o que mais se repete e verá que na letra “E” há 04 datas que se repetem nos demais itens.

Se preferir, faça a contagem dos votos:

1º de fevereiro: 02 votos

2 de fevereiro: 02 votos

15 de fevereiro: 01 voto

15 de julho: 02 votos

17 de julho: 03 votos

1º de agosto: 04 votos

15 de agosto: 01 voto

22 de dezembro: 03 votos

20 de dezembro: 02 votos

<p>O uso da mais votada é a vingança dos concurseiros contra estas questões idiotas, de pura decoreba.</p>

Na questão abaixo, a banca falseou apenas uma das sete maravilhas em cada item, facilitando sobremaneira a nossa vida. Em bancas muito ruins, pesa mais a preguiça de falsear do que a intenção de nos confundir.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAEPENDI MG
PROVA DE ENGENHEIRO CIVIL - ANO DE 2007 - QUESTÃO N. 04

4º) Foi anunciado em Lisboa no dia 09/07/2007 a lista das Sete Novas Maravilhas do Mundo, Assinale-as.

- a) A Grande Muralha da China, a cidade helenística de Petra, o Cristo Redentor do Rio de Janeiro, a cidade inca de Machu Picchu, as pirâmides do Egito, o Coliseu e o túmulo de Taj Mahal.
- b) A Grande Muralha da China, o Palácio de Versailles, o Cristo Redentor do Rio de Janeiro, a cidade inca de Machu Picchu, a pirâmide de Chichen Itz', o Coliseu e o túmulo de Taj Mahal.
- c) A Grande Muralha da China, a cidade helenística de Petra, o Cristo Redentor do Rio de Janeiro, a cidade inca de Machu Picchu, a pirâmide de Chichen Itz', o Coliseu e o túmulo de Taj Mahal.
- d) A Grande Muralha da China, a cidade helenística de Petra, o Cristo Redentor do Rio de Janeiro, a cidade inca de Machu Picchu, a pirâmide de Chichen Itz', os Museus de Roma e o túmulo de Taj Mahal.
- e) A Grande Muralha da China, a cidade helenística de Petra, o Cristo Redentor do Rio de Janeiro, a cidade inca de Machu Picchu, a pirâmide de Chichen Itz', o Coliseu e a Basílica de São Pedro.

Nossos Comentários

Desta vez, sugerimos o inverso. Destaque os elementos que não se repetem (as Batatas Podres) e conseguirá visualizar que o item correto é a letra C.

Para garantir, proceda à contagem dos votos:

MARAVILHA	VOTOS
A Grande Muralha da China	05
a cidade helenística de Petra	04
o Cristo Redentor do Rio de Janeiro	05
a cidade inca de Machu Picchu	05
a pirâmide de Chichen Itz'	04
o Coliseu	04
o túmulo de Taj Mahal	04
<u>as pirâmides do Egito</u>	01
<u>o Palácio de Versailles</u>	01
<u>os Museus de Roma</u>	01
<u>a Basílica de São Pedro</u>	01

Fácil! Não?

9.5 – POLITICAMENTE CORRETA

As provas deveriam ter um único objetivo: avaliar. Mas os examinadores as usam com fins educativos e doutrinários. Daí, os itens corretos tendem a ser lógicos, atendem aos princípios e ao bom senso. Enfim, são politicamente corretos, acompanham o pensamento da maioria das pessoas.

Vejam a questão abaixo:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CESGRANRIO – MAIO DE 2008
<p>26 A respeito das normas de conduta ética que pautam as atividades exercidas pelos empregados e dirigentes da CAIXA, pode-se afirmar que:</p> <p>I - as situações de provocação e constrangimento no ambiente de trabalho devem ser eliminadas;</p> <p>II - os fornecedores habituais da CAIXA devem ter prioridade de contratação quando da demanda por novos serviços;</p> <p>III - no exercício profissional, os interesses da CAIXA têm prioridade sobre interesses pessoais de seus empregados e dirigentes;</p> <p>IV- não se admite qualquer espécie de preconceito, seja este relacionado a origem, raça, cor, idade, religião, credo ou classe social.</p> <p>Estão corretas as afirmativas</p> <p>(A) I e III, apenas.</p> <p>(B) II e IV, apenas.</p> <p>(C) I, II e IV, apenas.</p> <p>(D) (X) I, III e IV, apenas.</p> <p>(E) I, II, III e IV.</p>

Gabarito: letra “D”

COMENTÁRIOS

As instituições que realizam concursos muitas vezes tentam passar os valores das empresas que vão contratar, passando uma boa imagem delas para os concurseiros.

Veja como a CAIXA não admite preconceitos, não aceita constrangimentos e é diligente com o dinheiro público, já que seus funcionários colocam os interesses da CAIXA acima dos próprios interesses.

Note também que todos são tratados com igualdade e ninguém tem prioridade por ser fornecedor habitual. A CAIXA é boa ou não é?

Enfim, tudo Politicamente Correto.

Para você ficar craque nos itens politicamente corretos, vamos detalhar o assunto, fazendo uma viagem pelo pensar.

VIÉS IDEOLÓGICO

Nós tomamos nossos desejos pela realidade, pensamos com nossos desejos. Na língua inglesa eles até tem uma expressão: “**Wishful Thinking**”.

Todos nós temos nossas paixões, nossas preferências e nossos vieses. É impossível pensar sem mobilizar as emoções. Exageramos nossas chances de sucesso ao tentar novas empreitadas. Deixamos a ponderação de lado ao debater.

"O cérebro é como um bom advogado: dado um conjunto de interesses a defender, ele se põe a convencer o mundo de sua correção lógica e moral, independentemente de ter qualquer uma das duas. Como um advogado, o cérebro humano quer vitória, não verdade; e, como um advogado, ele é muitas vezes mais admirável por sua habilidade do que por sua virtude".

[Robert Wright](#)

Mas nossos vieses pouco interessam. O que importa é o pensamento do examinador. É ele o dono da prova. Como exemplo, analisemos o viés do INEP, banca que elabora as questões do ENEM.

O viés ideológico do INEP é altamente favorável ao **meio ambiente**, aos cuidados remendados à nossa **saúde** e revela grande preocupação com os **direitos humanos**, notadamente com a **justiça social**. A educação formal, de base acadêmica, gerada nos bancos das escolas, é um dos meios para que se atinjam esses três objetivos. Sendo assim, nos bastidores de todas as questões e na boca de cena dos temas de redação do ENEM, a educação diz presente e se afirma como a ponte entre o que se vive e o que se sonha no que diz respeito à qualidade de vida como um todo.

Confira os temas de 1998 a 2010 cuja escolha comprovam, indiscutivelmente, essa afirmação.

ANO	TEMA	VIÉS
1998	<i>Viver e Aprender</i>	Educação
1999	<i>Cidadania e participação social.</i>	Direitos humanos
2000	<i>Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional?</i>	Direitos humanos
2001	<i>Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar os interesses em conflito?</i>	Meio ambiente
2002	<i>O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?</i>	Direitos humanos
2003	<i>A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?</i>	Direitos humanos
2004	<i>Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação?</i>	Direitos humanos
2005	<i>O trabalho infantil na realidade brasileira.</i>	Direitos humanos
2006	<i>O poder de transformação da leitura.</i>	Educação
2007	<i>O desafio de se conviver com a diferença</i>	Direitos humanos
2008	<i>A Máquina de Chuva da Amazônia</i>	Meio ambiente
2009	<i>Valorização do Idoso (prova que vazou)</i>	Direitos humanos
2009	<i>O indivíduo frente à ética nacional</i>	Cidadania
2010	<i>O trabalho na Construção da Dignidade Humana</i>	Direitos humanos

Justiça social

O Governo Federal, via INEP, apresenta a visão das classes menos favorecidas, com o objetivo claro de despertar em nós o sentimento da compaixão. Desde a escolha das fontes, manifesta-se esse viés – o jornal *Folha de São Paulo* coloca-se, ideologicamente, à esquerda do *Estadão* e do periódico *O Globo*.

Observe atentamente o texto, a charge e os itens da questão a seguir.

ENEM 2007 - Texto para as questões 10 e 11

Álcool, crescimento e pobreza

O lavrador de Ribeirão Preto recebe em média R\$ 2,50 por tonelada de cana cortada. Nos anos 80, esse trabalhador cortava cinco toneladas de cana por dia. A mecanização da colheita o obrigou a ser mais produtivo. O corta-cana derruba agora oito toneladas por dia.

O trabalhador deve cortar a cana rente ao chão, encurvado. Usa roupas mal-ajambradas, quentes, que lhe cobrem o corpo, para que não seja lanhado pelas folhas da planta. O excesso de trabalho causa a *birola*: tontura, desmaio, câibra, convulsão. A fim de agüentar dores e cansaço, esse trabalhador toma drogas e soluções de glicose, quando não farinha mesmo. Tem aumentado o número de mortes por exaustão nos canaviais.

O setor da cana produz hoje uns 3,5% do PIB. Exporta US\$ 8 bilhões. Gera toda a energia elétrica que consome e ainda vende excedentes. A indústria de São Paulo contrata cientistas e engenheiros para desenvolver máquinas e equipamentos mais eficientes para as usinas de álcool. As pesquisas, privada e pública, na área agrícola (cana, laranja, eucalipto etc.) desenvolvem a bioquímica e a genética no país.

Folha de S. Paulo, 11/3/2007 (com adaptações)



- Ah, fico meio encabulado em ter de comer com a mão diante de tanta gente!

Questão 10

Confrontando-se as informações do texto com as da charge acima, conclui-se que

PR

- (A) 5% *a charge contradiz o texto ao mostrar que o Brasil possui tecnologia avançada no setor agrícola.*
- (B) 6% *a charge e o texto abordam, a respeito da cana-de-açúcar brasileira, duas realidades distintas e sem relação entre si.*
- (C) 3% *o texto e a charge consideram a agricultura brasileira avançada, do ponto de vista tecnológico.*
- (D) 8% *a charge mostra o cotidiano do trabalhador, e o texto defende o fim da mecanização da produção da cana-de-açúcar no setor sucroalcooleiro.*
- (E) 77% o texto mostra disparidades na agricultura brasileira, na qual convivem alta tecnologia e condições precárias de trabalho, que a charge ironiza.**

Comentários do **INEP** para a questão 10 – **ENEM 2007**

*Com 77% de acertos, o item foi bastante fácil. Ao escolher a alternativa correta E, os participantes demonstraram entender a contradição que existe entre a alta tecnologia utilizada na indústria da cana-de-açúcar com seu lucro fantástico e as precárias condições de trabalho oferecidas ao lavrador, muito bem expressa no texto jornalístico e ratificada pela charge do Angeli. O bom índice de discriminação (47%) demonstra que o item separou bem os participantes de melhor dos de pior rendimento na prova. **Para os participantes de melhor desempenho, o item foi muito fácil (96% de acertos)** e para os de pior desempenho, de dificuldade média (52%).*

Nossos comentários – Questão 10 – ENEM / 2007

O item apontado como correto revela uma verdadeira lição de moral:

- (E) 77% o texto mostra disparidades na agricultura brasileira, na qual convivem alta tecnologia e condições precárias de trabalho, que a charge ironiza.**

Tal lição de moral fundada em princípios quase atávicos de nossa história social tornou fácil a resolução, discriminando unicamente os alunos ruins. De fato, a questão em foco não conseguiu separar os alunos bons dos excelentes, que seria uma avaliação real, pois quase todos os participantes de melhor desempenho acertaram a resposta – 96%, indicando claramente um viés de formação e não um índice de avaliação de conhecimento.

Questão 11

Considere-se que cada tonelada de cana-de-açúcar permita a produção de 100 litros de álcool combustível, vendido nos postos de abastecimento a R\$ 1,20 o litro. Para que um corta-cana pudesse, com o que ganha nessa atividade, comprar o álcool produzido a partir das oito toneladas de cana resultantes de um dia de trabalho, ele teria de trabalhar durante

- | | PR | |
|------------|------------|-----------------|
| (A) | 15% | 3 dias. |
| (B) | 20% | 18 dias. |
| (C) | 13% | 30 dias. |
| (D) | 40% | 48 dias. |
| (E) | 11% | 60 dias. |

Comentários do **INEP** para a questão 11 – **ENEM 2007**

O item foi de dificuldade média, com 40% de acerto e item discriminou muito bem os participantes quanto ao desempenho. Nenhum dos distratores atraiu indevidamente participantes de bom desempenho. Para responder ao item, o participante deveria calcular o valor dos 100 litros de álcool resultantes de cada tonelada produzida e dividir pelo valor recebido por cortar esta tonelada de cana. Os participantes que não souberam resolver o item parecem ter escolhido sua resposta ao acaso, com maior preferência pela alternativa B (20%).

Nossos comentários – Questão 11 – ENEM / 2007

Essa é uma questão inteligente e bem elaborada. Apresentando grau de dificuldade média, conseguiu de fato realizar discriminação e seleção avaliatória. Além disso, trouxe um bônus significativo: cumpriu a função de mostrar aos jovens o absurdo existente na vida real – um trabalhador ter de trabalhar 48 dias para ter condição de comprar o fruto de seu trabalho de um dia. Trabalhar 48 dias para comprar o produto de um e apenas um dia de trabalho – eis aí um viés de formação claramente filtrado pela base da informação e do conhecimento. Arriscamo-nos a afirmar que, se a resposta correta fosse 3 dias, dificilmente selecionaram tal questão.

Cuidados com a saúde

Da mesma forma que faz em relação ao valor justiça social, o Governo Federal, via INEP, usa o ENEM para promover a educação dos jovens na área da saúde. Observe atentamente a questão a seguir.

ENEM 1998 – Questão 09

Matéria publicada em jornal diário discute o uso de anabolizantes (apelidados de “bombas”) por praticantes de musculação. Segundo o jornal, “os anabolizantes são hormônios que dão uma força extra aos músculos. Quem toma consegue ganhar massa muscular mais rápido que normalmente. Isso porque uma pessoa pode crescer até certo ponto, segundo sua herança genética e independentemente do quanto ela se exercite”. Um professor de musculação, diz: “Comecei a tomar bomba por conta própria. Ficava nervoso e tremia. Fiquei impotente durante uns seis meses. Mas como sou lutador de vale tudo, tenho que tomar”.

A respeito desta matéria, dois amigos fizeram os seguintes comentários:

- PR
- I 54% *o maior perigo da auto-medicação é seu fator anabolizante, que leva à impotência sexual.*
 - II 88% o crescimento corporal depende tanto dos fatores hereditários quanto do tipo de alimentação da pessoa, se pratica ou não esportes, se dorme as 8 horas diárias.**
 - III 84% os anabolizantes devem ter mexido com o sistema circulatório do professor de musculação, pois ele até ficou impotente.**
 - IV 39% *os anabolizantes são mais perigosos para os homens, pois as mulheres, além de não correrem o risco da impotência, são protegidas pelos hormônios femininos.*

Tomando como referência as informações da matéria do jornal e o que se conhece da fisiologia humana, pode-se considerar que estão corretos os comentários:

	PR	
A	11%	I, II, III e IV
B	16%	I, II e IV, apenas
C	12%	III e IV, apenas
D	33%	II e III, apenas
E	27%	I, II e III, apenas

Nossos comentários – Questão 09 – ENEM / 1998

Lendo atentamente o texto, observa-se que, no início, ocorre o relato de vantagens das ‘bombas’, um viés positivo que é completamente destruído na conclusão, quando afirma serem elas as responsáveis pela impotência, terror explícito para qualquer jovem. Seguindo esse caminho de alerta, os itens corretos comprovam a preocupação com a saúde. Confira.

O item II aponta um procedimento alternativo para os jovens atingirem a meta de terem um belo corpo:

- II 88% o crescimento corporal depende tanto dos fatores hereditários quanto do tipo de alimentação da pessoa, se pratica ou não esportes, se dorme as 8 horas diárias.**

O item III atua como reforço dos danos causados pelas 'bombas':

III 84% os anabolizantes devem ter mexido com o sistema circulatório do professor de musculação, pois ele até ficou impotente.

Os demais itens – I e IV – são nitidamente incorretos quando se retorna ao texto dado, provocando inferências e afirmações não tomadas a partir das informações, caracterizadamente aleatórias e sinalizadoras de falsas informações, boas armadilhas para os candidatos despreparados e desatentos.

Como se vê, o contexto, a questão e os itens formam um conjunto bem engendrado e harmonioso, configurando o sentido claro de levar o jovem a não consumir as chamadas 'bombas'.

Por fim, é importante notar que uma questão, relativamente fácil em seu sentido, tornou-se complicada pelo fato de se desconhecer quantos são os itens falsos e quantos são os verdadeiros. Numa situação de avaliação, quando se sabe que, pela estrutura da questão, há quatro itens falsos e apenas um verdadeiro, a facilidade é bem maior: pode-se usar uma nova ferramenta de resolução – a técnica da eliminação.

MEIO AMBIENTE

Viver num ambiente sadio é fundamental para a nossa saúde e felicidade. Daí, todas as pessoas sensatas são a favor da preservação ambiental.

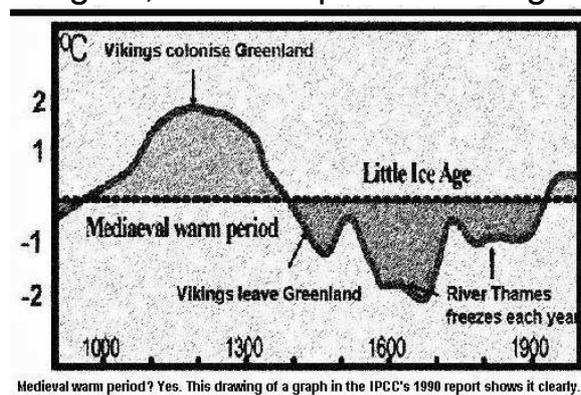
Também é forte em nós o desejo de preservar a própria vida. A morte chega a ser uma verdadeira fobia.

Os políticos e a Grande Mídia exploram os nossos nobres desejos e nossas fobias. Sabem que somos atraídos pelos objetos fóbicos. Foi assim que a ameaça da Guerra Nuclear, com a Aids e agora com o AQUECIMENTO GLOBAL.

AQUECIMENTO GLOBAL

Acredita-se que a queima de combustíveis fósseis seja o grande vilão do momento, aquecendo o mundo pela ação do EFEITO ESTUFA, onde o CO₂ seria o principal agente.

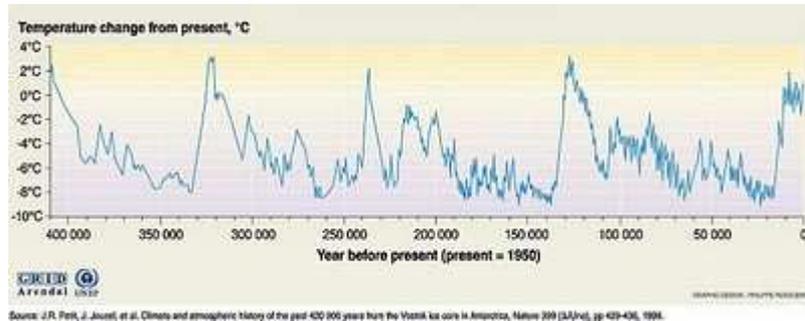
A grande maioria acreditava nesta tese, até que hackers invadiram computadores e descobriram que os cientistas do IPCC (**Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas**), estavam se negando a aumentar o tempo de análise. Isto porque por volta do ano 1.200 a Terra estava mais quente que agora, como se pode ver no gráfico abaixo.



Fonte da Imagem: http://resistir.info/climatologia/cockburn_20dez09_p.html

Assim, se começamos a queimar combustíveis fósseis por volta de 1750, como poderia o mundo estar mais aquecido em 1.200?

Mas não é só isto. A temperatura da Terra sempre mudou e há ciclos de aquecimento e resfriamento a cada 100.000 anos.



<http://dererumundi.blogspot.com/2007/04/lgica-e-falcia-correlao-causalidade.html>

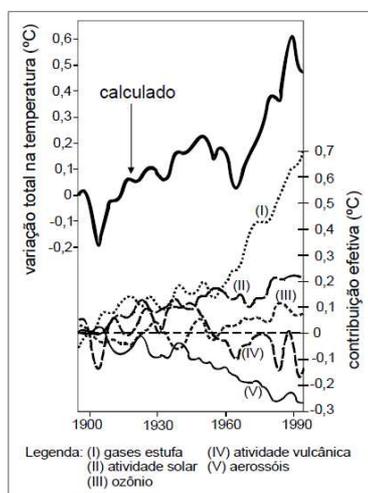
Portanto, acreditar que nós causamos o Aquecimento Global pode ser um exagero. Seriam os humanos tão poderosos?

Luiz Carlos Molion, chega a defender o CO₂, alegando ser ele o gás da vida, o grande responsável pela foto-síntese. Para ele, gastar dinheiro para diminuir a concentração de CO₂ é uma grande besteira e desperdício de dinheiro.

Assim como os cientistas do IPCC, o INEP também pega apenas os últimos 100 anos para nos induzir a acreditar que somos os causadores do Aquecimento Global.

ENEM 2007 – Questão 42

O gráfico abaixo ilustra o resultado de um estudo sobre o aquecimento global. A curva mais escura e contínua representa o resultado de um cálculo em que se considerou a soma de cinco fatores que influenciaram a temperatura média global de 1900 a 1990, conforme mostrado na legenda do gráfico. A contribuição efetiva de cada um desses cinco fatores isoladamente é mostrada na parte inferior do gráfico.



Internet: <solar-center.stanford.edu>.

Os dados apresentados revelam que, de 1960 a 1990, contribuíram de forma efetiva e positiva para aumentar a temperatura atmosférica:

	PR	
A	5%	aerossóis, atividade solar e atividade vulcânica.
B	10%	atividade vulcânica, ozônio e gases estufa.
C	13%	aerossóis, atividade solar e gases estufa.
D	10%	aerossóis, atividade vulcânica e ozônio.
E	62%	atividade solar, gases estufa e ozônio.

Comentários do INEP para a questão 42 – ENEM 2007

O participante deveria identificar e analisar, no gráfico, as taxas de variação das curvas que indicam fatores das possíveis causas do aquecimento global a partir de 1900. As curvas I, II e III apontam uma clara tendência de aumento, que podem facilmente ser associadas à curva da variação total da temperatura. Isso permitiu que houvesse 62% de acertos, além de uma boa discriminação entre os participantes de pior e melhor desempenho. Entre as opções incorretas há uma distribuição equitativa de respostas, não havendo atração por nenhuma delas em específico.

Nossos comentários – Questão 42 – ENEM 2007

No gráfico é possível perceber que a temperatura da Terra subiu apenas 0,5 °C em cem anos. Fato que ninguém destaca.

Se vocês lerem o capítulo 2 “Quando Os Mares Começaram a Subir”, do livro UMA BREVE HISTÓRIA DO MUNDO, verão que a Terra na Era do Gelo era inóspita, seca e fria. Verão que não foi o progresso quem causou o Aquecimento Global. É justamente o inverso. Foi o Aquecimento quem trouxe o progresso da humanidade:

A elevação do nível dos mares estava quase completa por volta de 8.000 a.C. Ao todo, os mares tinham subido até 140 metros... A elevação do nível dos mares acabou desencadeando uma transformação na vida humana e uma explosão da população.

Portanto, devemos preservar a natureza, mas sem nos deixar abater pelas ameaças dos políticos e pseudo-cientistas, muito mais políticos do que cientistas. Afinal, o nível dos mares subiu apenas 20cm nos últimos 100 anos. Quase nada, perto dos 140 metros dos últimos 15.000 anos.

REFLEXIVIDADE

Se o CO₂ é quem está causando o suposto Aquecimento Global, não importa. Ao enfrentar as provas, sugerimos que os concurreiros façam uma interpretação teleológica. Não importa a verdade, importa o pensamento dos alunos inteligentes e, principalmente, dos examinadores. Para melhor compreender este fenômeno, veja a nossa explicação para a reflexividade.

Reflexividade

Para entender facilmente o que vem a ser **reflexividade**, observe bem o exemplo a seguir.

A situação – Um concurso de ‘misses’ com 20 jurados.

Regra geral – Cada um dos jurados votará na mulher que considerar mais bonita. Caso o seu voto seja dado para a vencedora, ganhará um milhão de reais.

Contexto – Inferência consequente dessa regra é o fato de que os votos serão dados sem ter como fundamento a avaliação de cada jurado, e sim a tentativa de adivinhação dos votos dos outros dezenove participantes do júri.

A isso chama-se resultado reflexivo. Mercados financeiros conhecem muito bem, e há muito tempo, a reflexividade. Para os leigos, como você, acabamos de apresentar, de forma prática. Vertendo o prático para o teórico, chega-se a uma definição.

George Soros apresenta, como pedra angular de sua estrutura conceitual, a **reflexividade** – o mecanismo de duplo *feedback*, explicitado por meio de um raciocínio bastante simples. Acompanhe-nos.

Existe, entre a nossa compreensão e os eventos, uma interação de mão dupla, responsável pela introdução de um elemento de incerteza, tanto na compreensão quanto nos eventos. Essa incerteza garante que nossas decisões não podem ser baseadas no conhecimento e que nossas ações estão sujeitas a consequências não planejadas. Esses dois efeitos alimentam-se um do outro, criando o mecanismo de duplo *feedback* que resulta na **reflexividade**.

PROMOÇÃO DO PATRÃO

No ENADE 2009, prova de Comunicação Social, vejamos como o examinador tentou promover o nosso presidente, cujo nome foi grafado errado:

QUESTÃO 19:

Quando o presidente Luís Inácio Lula da Silva afirmou que a crise financeira mundial era um *tsunami* no exterior, mas, no Brasil, seria uma “marolinha”, vários veículos da mídia criticaram a fala presidencial. Agora é a imprensa internacional que lembra e confirma a previsão de Lula.

Considerando a realidade atual da economia, no exterior e no Brasil, é **CORRETO** afirmar que houve, por parte dos críticos,

- A) atitude preconceituosa.
- B) irresponsabilidade.
- C) livre exercício da crítica.
- D) manipulação política da mídia.
- E) prejulgamento.

De início, o examinador deu como correta a letra “**C) livre exercício da crítica**”. Mas os críticos foram implacáveis e acusaram a questão de ser **PRECONCEITUOSA, IRRESPONSÁVEL, MANIPULADORA, DOUTRINÁRIA e ABSURDA**. E o examinador foi obrigado a anular a questão.

DETALHE: era possível matar esta questão usando a **OVELHA NEGRA**, já que o item “**C**” se destaca dos outros 04, que praticamente recriminam o comportamento dos críticos de maneira direta, enquanto o item “**C**” simplesmente dá um tapa de luva.

VIÉS DO PROFESSOR

Em alguns vestibulares as questões podem carregar o pensamento isolado de determinado examinador. Veja o belo exemplo abaixo, com análise de Alexandre Souza:

Uma das questões do 1º Exame de Qualificação de Ciências Humanas do Vestibular UERJ 2008:

A política dos governos militares (1964-1985) dirigida à ocupação da Amazônia mobilizou a atenção de artistas e intelectuais. O cartaz acima (**não incluído aqui**), de um filme nacional produzido à época, remete à seguinte estratégia governamental para a região e a seu respectivo efeito socioeconômico:

- (A) integração regional – modernização urbana
- (B) (X) ampliação da rede rodoviária – aculturação da população local**
- (C) proteção do equilíbrio ambiental – elevação da renda per capita
- (D) estímulo às atividades extrativistas – coletivização da ocupação agrícola

Resolução utilizando a técnica

A questão fala dos governos militares. Já vimos que, segundo o pensamento da esquerda, os militares são o lado mau da história, os vilões. Repare que, das 4 alternativas, 3 trazem feitos de “carga positiva”: e 1 traz um feito de “carga negativa”. Veja a seguir (+) para positivo e (-) para negativo.

- (A) integração regional – modernização urbana (+)
- (B) (X) ampliação da rede rodoviária – aculturação da população local (-)**
- (C) proteção do equilíbrio ambiental – elevação da renda per capita (+)
- (D) estímulo às atividades extrativistas – coletivização da ocupação agrícola (+)

Resposta correta: B.

[Alexandre de Sousa](#)

COMENTÁRIOS: o examinador é de esquerda e contra a Ditadura Militar, já o Alexandre de Sousa defende os militares e arrumou uma maneira inteligente de sacanear o examinador.

9.6 – INCLUSIVAS

Matar é crime?

Você marcaria como falso ou verdadeiro o item “MATAR É CRIME”? Veja que esta dúvida aparece mesmo depois de você ter se matado de estudar e descoberto que:

Há o fato típico, mas não há crime, por exclusão de antijuricidade, previstas no artigo 23 do Código Penal:

- estado de necessidade;
- legítima defesa;
- estrito cumprimento de dever legal;
- exercício regular de direito.

É para sanar este tipo de dúvida que os examinadores colocam o pé na peia.

Quando eles querem que o item seja correto, usam palavras inclusivas:

MATAR	em geral é	CRIME
	fundamentalmente é	
	predominantemente é	
	normalmente é	
	em regra é	
	pode ser	

9.6.1 – EXEMPLOS DE QUESTÕES INCLUSIVAS (CORRETAS)

(Cespe/DPE/ES/2006) 116 - Os embargos de declaração, **em princípio**, não admitem resposta da parte contrária, são julgados pelo próprio órgão a quo e não podem ser opostos com base na dúvida.

COMENTÁRIO: para que o item acima seja considerado correto as três frases precisam ser corretas. O termo “em princípio” garante a retidão das três.

MAIS EXEMPLOS (todas verdadeiras):

68 O quadro abaixo **pode** ser completamente preenchido com algarismos de 1 a 6, de modo que cada linha e cada coluna tenham sempre algarismos diferentes (BB2 2007).

72 As pessoas físicas **podem** comprar e vender moeda estrangeira ou realizar transferências internacionais em reais, de qualquer natureza, sem limitação de valor, desde que observada a legalidade da transação. (BB2 2007)

80 O valor total das emissões de debêntures não poderá ultrapassar o capital social da companhia, **excetuados os casos previstos em lei especial**. (BB2 2007)

97 Com relação aos títulos de capitalização, não há obrigação prevista em lei para que o resgate seja igual ao montante pago, **podendo ser**, portanto, inferior. (BB2 2007)

110 No penhor rural, **a regra** é que a coisa empenhada continua em poder do devedor, que deve guardá-la e conservá-la. (BB2 2007)

122 O IOF **pode** incidir sobre operações de crédito, de câmbio, de seguro e

com títulos ou valores mobiliários. (BB2 2007)

126 Vendor finance é um tipo de financiamento a vendas no qual a empresa utiliza seu crédito para incrementar o prazo do cliente sem onerar o caixa. **Em geral**, há benefício fiscal pela redução no preço da mercadoria. (BB2 2007)

9.7 - EXCLUSIVAS

Já quando eles querem se assegurar que o item seja falso, colocam palavras exclusivas, que não admitem exceções:

MATAR	nunca é	CRIME
	sempre é	
	obrigatoriamente é	
	não é	
	não pode ser	

IMPORTANTE: se simplesmente vier a afirmação “MATAR É CRIME” marque como falsa, pois uma afirmativa para ser totalmente verdadeira tem que fazer menção às exceções, como abaixo:

“Matar geralmente é crime, salvo raras exceções previstas em lei.”

Mas analise-a dentro do contexto oferecido pelas outras quatro opções.

9.7.1 – EXEMPLOS DE EXCLUSIVAS (todas falsas)

2 O Código de Defesa do Consumidor, considerado legislação avançada para o comércio convencional, mostrou-se <u>totalmente inadequado</u> para abranger as novas modalidades de transação comercial possibilitadas pelo advento da Internet. (BB2 2007)
4 Casos de pedofilia têm acontecido com preocupante intensidade, mas, como <u>restringem-se</u> ao âmbito da rede mundial de computadores, podem ser mais facilmente descobertos e punidos. (BB2 2007)
5 Como o sistema bancário brasileiro está <u>muito pouco</u> informatizado, diversas modalidades de transações, como o pagamento de impostos e tributos ou a transferência de valores, deixam de ser feitas pela Internet. (BB2 2007)
10 Para se selecionar todo o texto em edição contido na janela mostrada, <u>é suficiente</u> aplicar um clique duplo em qualquer uma das palavras do texto. (BB2 2007)
81 O número e o valor nominal das ações de uma companhia <u>não poderão</u> ser alterados. (BB2 2007)
96 O segurado de um seguro de pessoas <u>não pode</u> contratar simultaneamente mais de um seguro, porque há um limite para o valor da indenização. (BB2 2007)
108 A fiança é uma garantia pessoal, na qual o credor <u>não poderá</u> exigir que seja substituído o fiador, quando o mesmo se tornar insolvente ou incapaz. (BB2 2007)
109 O aval, uma vez dado, <u>não poderá</u> ser cancelado pelo avalista. (BB2 2007)

O CISNE NEGRO

Os tolos acreditam ser possível ter certeza diante de uma questão. Estão redondamente enganados. Há fatos desconhecidos que podem nos derrubar e até mesmo os examinadores. Para compreender o fenômeno, vejamos a lógica do Cisne Negro.

Nossos instintos foram forjados há milhares de anos, numa época de poucas mudanças. Daí nossa tendência a acreditar que o futuro será semelhante ao passado. Saber deste fato nos ajuda a identificar e conhecer o novo mundo em que vivemos. Veja a análise abaixo.

Podemos observar um cisne branco e afirmar:

— Este cisne é branco.

Podemos observar milhares de cisnes brancos e afirmar:

— Todos **estes** cisnes são brancos.

Mas não podemos generalizar:

— **Todos os cisnes são brancos.**

Esta é a ideia central do livro A LÓGICA DO CISNE NEGRO:

“Antes da descoberta da Austrália, as pessoas do Mundo Antigo estavam convencidas de que *todos* os cisnes eram brancos. Esta era uma crença inquestionável por ser absolutamente confirmada por evidências empíricas. Deparar-se com o primeiro cisne negro pode ter sido uma surpresa interessante para alguns ornitólogos, mas não é aí que está a importância desta história. Ela simplesmente ilustra uma limitação severa no aprendizado por meio de observações ou experiências e a **fragilidade de nosso conhecimento. Uma única observação pode invalidar uma afirmação originada pela existência de milhões de cisnes brancos. Tudo que se precisa é de um único pássaro negro** (que também, pelo que sei, é muito feio).”

Nassim Nicholas Taleb

Com a Teoria da Relatividade, a Física Quântica e o Princípio da Incerteza, aprendemos que os modelos científicos apenas tentam retratar a realidade, mas não podem ser confundidos com ela. Portanto, os melhores cientistas sabem que há **apenas dois tipos de teorias**:

- 1) Teorias que se sabem serem erradas;
- 2) Teorias que ainda não se sabe se são erradas.

No mercado financeiro, temos o exemplo de **George Soros**, que lucrou fartamente com sua **Falibilidade Radical**: “nossa visão do mundo pode aproximar-se do mundo tal como ele é, mas nunca poderá corresponder plenamente à realidade. Nosso entendimento do mundo é intrinsecamente imperfeito. **Todos os construtos humanos são falhos.**”

Os examinadores não podem ser assertivos, sob pena de verem suas questões anuladas pelos cisnes negros. Assim, o problema da indução passou a ser a pedra angular da Técnica do Chute e o Calcanhar de Aquiles dos examinadores.

Para vocês terem uma ideia, vejam a questão abaixo:

ITEM 75 (caderno Juliet) – CESPE - BB3 2007

75 - Uma companhia pode criar, a qualquer tempo, títulos negociáveis, sem valor nominal e estranhos ao capital social, denominados partes beneficiárias.

NOSSOS COMENTÁRIOS - ITEM 75 (caderno Juliet) – CESPE - BB3 2007

Vejam que o trabalho do examinador foi simplesmente copiar a Lei:

Capítulo IV
Partes Beneficiárias

Características

Art. 46. A companhia pode criar, a qualquer tempo, títulos negociáveis, sem valor nominal e estranhos ao capital social, denominados "partes beneficiárias".

Só que desta vez se deu mal, a Lei n.º 10.303/2001 alterou o artigo anterior:

"Art. 47.

Parágrafo único. É vedado às companhias abertas emitir partes beneficiárias." (NR)

Este é o tal CISNE NEGRO.

ITEM 75 (caderno Juliet) — alterado de C para E.

Tendo em vista que a Lei n.º 10.303/2001 alterou o artigo anterior da Lei n.º 6.404/1976. Assim, conforme o parágrafo único do artigo 47 da nova lei, “**é vedado às companhias abertas emitir partes beneficiárias**”, o que leva à interpretação de que há erro na assertiva.

Fonte: CESPE.

Notem que uma lei posterior, ignorada pelo examinador, o obrigou a alterar o gabarito de CERTO para ERRADO, um vexame.

QUADRO DE CONCEITOS

FILOSOFIA DO CHUTE

CISNE NEGRO	<p>Existem eventos raros, desconhecidos pelos concurreiros e que serão usados nas armadilhas preparadas pelos examinadores. Por outro lado, existem eventos desconhecidos pelos examinadores, mas que serão usados pelos concurreiros para anular ou pedir a alteração do gabarito.</p> <p>Preste atenção aos eventos raros e à maneira como os itens são redigidos (INCLUSIVAS/EXCLUSIVAS). Afinal, o Cisne Negro é o calcanhar de Aquiles dos examinadores.</p>
FALIBILIDADE RADICAL	<p>Todos os construtos humanos são falhos. Os modelos científicos tentam descrever a realidade, mas nunca o farão com exatidão. Tentamos criar modelos que recriem a natureza, mas a natureza teima em agir diferente dos nossos modelos.</p> <p>Portanto, desconfie quanto o item for muito assertivo, a tendência é que esteja errado. Desconfie, também, quando uma coisa tiver uma única causa. Geralmente as coisas têm múltiplas causas.</p>
REFLEXIVIDADE	<p>O examinador pré-testa seus itens e escolhe as questões onde os alunos mais inteligentes foram para os itens certos e os piores foram para os itens errados.</p> <p>Ao escolher o item mais correto, pense no que o examinador está pensando e também no que os seus colegas inteligentes marcariam.</p> <p>Esta interpretação TELEOLÓGICA é o grande segredo para conseguir notas altíssimas e não precisar recorrer de questões mal elaboradas.</p>
VIÉS IDEOLÓGICO	<p>Todos nós pensamos enviesado, traídos pelas nossas emoções. O examinador também tem seu viés. Descubra-o e ficará mais fácil acertar as questões.</p>

9.8 – POLITICAMENTE INCORRETAS

De maneira oposta às politicamente corretas, o examinador coloca nos **itens incorretos** aquilo que a sociedade não deve fazer. Coisas que não pegam bem, politicamente incorretas:

ENEM 2007 – PROVA AMARELA – QUESTÃO 47

Quanto mais desenvolvida é uma nação, mais lixo cada um de seus habitantes produz. Além de o progresso elevar o volume de lixo, ele também modifica a qualidade do material despejado. Quando a sociedade progride, ela troca a televisão, o computador, compra mais brinquedos e aparelhos eletrônicos. Calcula-se que 700 milhões de aparelhos celulares já foram jogados fora em todo o mundo. O novo lixo contém mais mercúrio, chumbo, alumínio e bário. Abandonado nos lixões, esse material se deteriora e vaza. As substâncias liberadas infiltram-se no solo e podem chegar aos lençóis freáticos ou a rios próximos, espalhando-se pela água.

Anuário Gestão Ambiental 2007, p. 47-8 (com adaptações).

PR

- (A) 6 as **substâncias químicas** encontradas no **lixo** levam, **frequentemente**, **ao aumento da diversidade de espécies** e, portanto, **ao aumento da produtividade agrícola do solo**.
- (B) 11 o tipo e a quantidade de lixo produzido pela sociedade **independem** de políticas de educação que proponham mudanças no padrão de consumo.
- (C) 12 a produção de lixo é **inversamente** proporcional ao nível de desenvolvimento econômico das sociedades.
- (D) 58 o desenvolvimento sustentável requer controle e monitoramento dos efeitos do lixo sobre espécies existentes em cursos d'água, solo e vegetação.
- (E) 13 o desenvolvimento tecnológico tem elevado a criação de **produtos descartáveis**, o que evita a geração de lixo e resíduos químicos.

Comentários do INEP para a questão 47 – ENEM 2007

O participante deveria relacionar a intervenção humana com a produção de lixo e o seu impacto na biodiversidade.

Questão de dificuldade mediana, apresentou um alto índice de discriminação, uma vez que 85% do grupo de melhor desempenho acertaram, ao contrário do grupo de pior desempenho, onde apenas 29% conseguiram acertar. Isso demonstra que esse último grupo não domina conceitos de desenvolvimento sustentável e seu impacto sobre a biodiversidade.

Entre as respostas incorretas não há predomínio de uma sobre a outra não mostrando nenhuma atração em especial.

Nossos comentários – Questão 47 – ENEM / 2007

- (a) Imaginem! Lixo Químico aumentar a produtividade! Justamente o oposto.
- (b) Independem: tremenda inversão, baita batata podre. Apenas duas letras são capazes de invalidar o item, facilitando o trabalho do examinador. Note que o há um recado: a educação é a solução.
- (c) INVERSAMENTE! Usada no lugar de diretamente, uma inversão invalidando o item.
- (d) O item correto é uma verdadeira lição de moral.
- (e) O INEP elaborou apostilas para o ENCCEJA. Sua leitura revela o viés do examinador e facilita a vida do aluno. Nada melhor do que ir para uma prova já sabendo como pensa o examinador.

9.9 – BATATA PODRE

"A menor nódoa destrói a maior alvura"
Machado de Assis

Para tornar um item falso, geralmente o examinador copia um trecho e coloca uma parte falsa, normalmente ao final da frase. É como uma **batata podre**, estraga todo o saco.

FUVEST 2008

1ª Fase - Conhecimentos Gerais (25/11/2007)

- 90** A energia luminosa fornecida pelo Sol
- a) é fundamental para a manutenção das cadeias alimentares, **mas não é** responsável pela manutenção da pirâmide de massa.
 - B (X) é captada pelos seres vivos no processo da fotossíntese e transferida ao longo das cadeias alimentares.
 - c) tem transferência bidirecional nas cadeias alimentares por causa da ação dos decompositores.
 - d) transfere-se ao longo dos níveis tróficos das cadeias alimentares, mantendo-se invariável.
 - e) aumenta à medida que é transferida de um nível trófico para outro nas cadeias alimentares.

COMENTÁRIO: note que o termo “**mas não é**” é suficiente para invalidar todo o item “a”.

9.10 – AS CASCAS DE BANANA.

Para discriminar o examinador deve montar armadilhas. Mas há horas que parecem exagerar.

Vejam o e-mail que recebi:

Bom dia.

Quero agradecer por ter disponibilizado, gratuitamente, material tão incentivador.

Queria também que me ajudasse em uma dúvida: na prova rosa, do ENEM 2006, a questão 28 não cabe em meu raciocínio. Isto acreditando que eles não erraram o gabarito.

A resposta do gabarito é a letra "E", meu raciocínio me fez responder a letra "A"... Pode me dizer se estou mesmo equivocado?

Mais uma vez obrigado pelo material... Me incentivou muito a estudar mais e mais...

Márcio J. Melo

Questão 28

No Brasil, verifica-se que a Lua, quando está na fase cheia, nasce por volta das 18 horas e se põe por volta das 6 horas. Na fase nova, ocorre o inverso: a Lua nasce às 6 horas e se põe às 18 horas, aproximadamente. Nas fases crescente e minguante, ela nasce e se põe em horários intermediários. Sendo assim, a Lua na fase ilustrada na figura acima poderá ser observada no ponto mais alto de sua trajetória no céu por volta de



- A** meia-noite.
- B** três horas da madrugada.
- C** nove horas da manhã.
- D** meio-dia.
- E** seis horas da tarde.

Comentários do **INEP** para a **questão 28 – ENEM 2006**

PERCENTUAIS DE RESPOSTA				
A	B	C	D	E
43%	20%	6%	11%	20%

A questão foi bastante difícil. O participante deveria deter conhecimentos específicos de astronomia para discernir as fases da lua e seus horários aproximados. Apenas 20% dos participantes indicaram a opção correta e 43% assinalaram a alternativa errada, (A), demonstrando um nítido afastamento do participante em relação ao tema abordado.

Nossos comentários – Questão 28 – ENEM 2006

A Casca de Banana foi tão forte que o Márcio até duvidou do Gabarito. Pode?

A questão não foi difícil, foi difícilíssima. Apenas 20% dos candidatos acertaram. 80% errou. É muito. Salta aos olhos a quantidade de pessoas que marcaram a letra “A”, 43%.

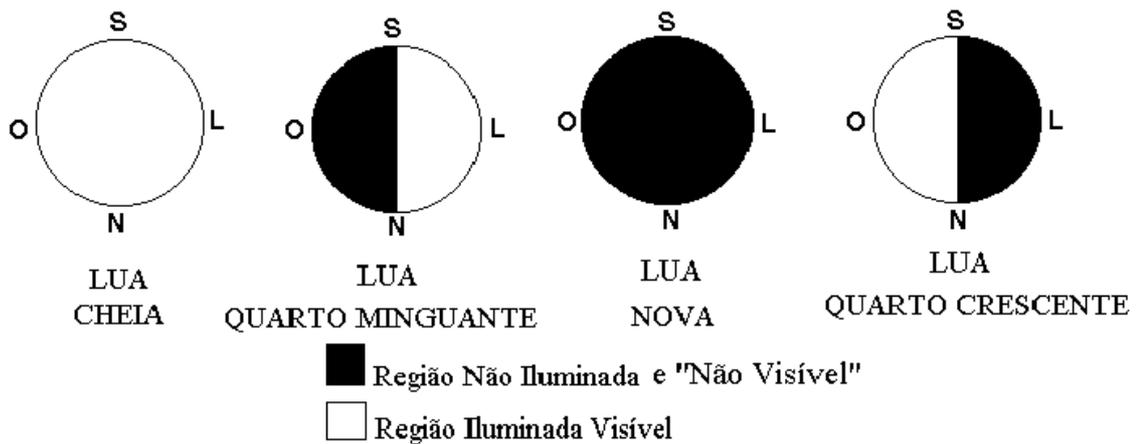
O que fez o examinador?

Ludibriou. Nos induziu a acreditar que lua tem a ver com noite e colocou uma baita CASCA DE BANANA logo na letra “A”. Coincidência? Não, ele sabe que temos a tendência de marcar o item correto e logo partir para a próxima questão.

Não satisfeito, escondeu o item correto na letra “E”.

“**Nas fases crescente e minguante, ela nasce e se põe em horários intermediários.**” Esta é a informação relevante, mas foi escondida no meio das outras informações, mais atraentes.

O examinador nos levou a pensar que pedia o horário do ponto mais alto da Lua cheia, mas na verdade era Quarto Crescente, como se pode ver na figura abaixo.

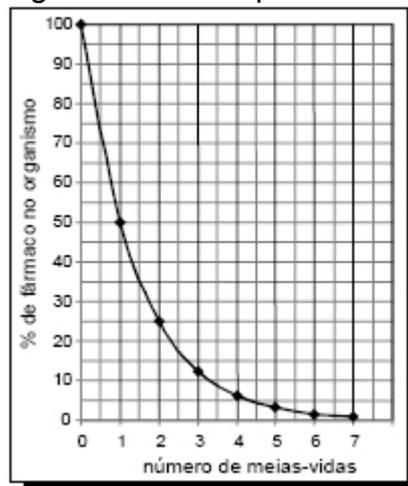


Fonte da imagem:

<http://cdcc.sc.usp.br/cda/aprendendo-basico/fases-lunares/fases-lunares.htm>

ENEM 2007 – Questão 25

A duração do efeito de alguns fármacos está relacionada à sua meia-vida, tempo necessário para que a quantidade original do fármaco no organismo se reduza à metade. A cada intervalo de tempo correspondente uma meia-vida, a quantidade de fármaco existente no organismo no final do intervalo é igual a 50% da quantidade no início desse intervalo.



O gráfico acima representa, de forma genérica, o que acontece com a quantidade de fármaco no organismo humano ao longo do tempo.

F. D. Fuchs e Cher I. Wannma. **Farmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992, p. 40.

A meia-vida do antibiótico amoxicilina é de 1 hora. Assim, se uma dose desse antibiótico for injetada às 12h em um paciente, o percentual dessa dose que restará em seu organismo às 13h30min será aproximadamente de

Percentual da dose

- (A) 10%
- (B) 15%
- (C) 25%
- (D) 35%**
- (E) 50%

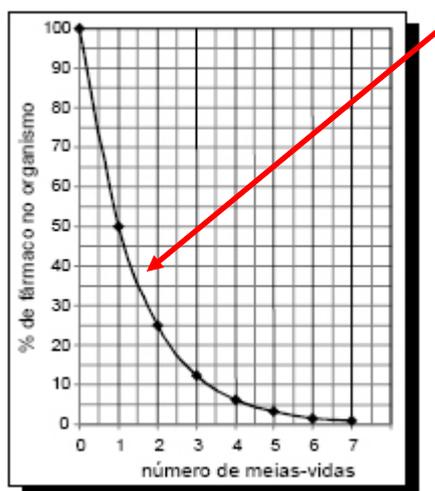
Comentários do INEP para a questão 25 – ENEM 2007

PERCENTUAIS DE RESPOSTA				
A	B	C	D	E
12%	15%	39%	23%	10%

O item foi **bastante difícil** para os participantes, com apenas **23% de certos**; entretanto apresentou **boa discriminação** quanto ao desempenho dos participantes. Para responder o item, os participantes deveriam observar que o intervalo de tempo dado corresponde a 1,5 meia-vida e obter o percentual de fármaco correspondente no gráfico dado. O distrator que mais atraiu foi o da alternativa C (39%), o mais escolhido por participantes de todas as faixas de desempenho, exceto entre os 10% de melhor desempenho. Os participantes que escolheram esta alternativa tentaram (erroneamente) usar uma **lei linear** para obter a quantidade de fármaco restante (se em uma meia vida é eliminado 50% do medicamento, então em mais metade de uma meia vida elimina-se outros 25%).

Nossos comentários – **Questão 25** – ENEM / 2007

Olhem só o que armaram como arapuca para os patos. O que não precisavam fazer os participantes? Contas. **Bastava olhar o gráfico**. E enxergar a informação que saltava à vista: 1,5 meia vida = 35%. Os desavisados (39% dos participantes) que marcaram 25% não perceberam, por total falta de atenção, que tal percentual corresponde a duas meias-vidas. E ainda há quem negue a presença da ‘pegadinha’ e da ‘casca de banana’.



1,5 meia-vida = 35%

9.11 – CAUSA/CONSEQUÊNCIA

Uma interessante maneira de falsear é pegar duas verdades e dizer que uma é causa ou consequência da outra, sem o ser.

ENEM 2007 – Questão 29

Há cerca de dez anos, estimava-se que 11,2% da população brasileira poderiam ser considerados dependentes de álcool. Esse índice, dividido por gênero, apontava que 17,1% da população masculina e 5,7% da população feminina eram consumidores da bebida. Quando analisada a distribuição etária desse consumo, outro choque: a pesquisa evidenciou que 41,2% de estudantes da educação básica da rede pública brasileira já haviam feito uso de álcool.

Dados atuais apontam que a porcentagem de dependentes de álcool subiu para 15%. Estima-se que o país gaste 7,3% do PIB por ano para tratar de problemas relacionados ao

alcoolismo, desde o tratamento de pacientes até a perda da produtividade no trabalho. A indústria do álcool no Brasil, que produz do açúcar ao álcool combustível, movimenta 3,5% do PIB.

Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 28, n.º 4, dez./2006
Internet: <www.alcoolismo.com.br> (com adaptações).

A partir dos dados acima, conclui-se que

- PR
- (A) 40% *o país, para tratar pessoas com problemas provocados pelo alcoolismo, gasta o dobro do que movimenta para produzir bebida alcoólica.*
 - (B) 18% *o aumento do número de brasileiros dependentes de álcool acarreta decréscimo no percentual do PIB gasto no tratamento dessas pessoas.*
 - (C) 33% *o elevado percentual de estudantes que já consumiram bebida alcoólica é indicativo de que o consumo do álcool é problema que deve ser enfrentado pela sociedade.***
 - (D) 2% *as mulheres representam metade da população brasileira dependente de álcool.*
 - (E) 7% *o aumento na porcentagem de brasileiros dependentes de álcool deveu-se, basicamente, ao crescimento da indústria do álcool.*

Comentários do INEP para a questão 29 – ENEM 2007

A questão trata das condições de saúde da população, causados pela dependência do álcool, a partir da interpretação dos indicadores fornecidos no texto. O baixo índice de acertos, apenas 33%, sinaliza a questão como de difícil resolução. Também não houve uma separação satisfatória entre os grupos de pior e melhor desempenho. A dificuldade dos participantes está relacionada ao fato de a resposta correta depender não só da análise quantitativa dos dados oferecidos no texto, mas de sua interpretação em relação a fatores sociais, o que requer certa subjetividade. A alternativa A apresentou uma forte atração, sendo a opção mais escolhida. Essa atração decorre do fato de o texto apresentar a informação de que a produção “do açúcar ao álcool combustível, movimenta 3,5% do PIB.”, e não apenas na produção de bebidas alcoólicas, como o descrito na opção A. Numa leitura menos atenta o participante não perceberia essa diferença.

Nossos comentários – Questão 29 – ENEM / 2007

No comentário acima, o próprio INEP confessa a subjetividade de suas questões, além da necessidade de total atenção para não cair na armadilha. Veja como se desenvolveu a organização dessa questão em análise.

O item A é exemplo claro de uma tremenda casca de banana. Usando a expressão ‘indústria do álcool’, induziu claramente ao viés de que se tratava de ‘bebidas alcoólicas’. O item B contém uma batata podre bem ao final. O item E apresenta relação indevida de causa e consequência.

Politicamente correto, o item C desce redondo e passa sua mensagem no que toca a valores de formação para os jovens participantes.

- (C) 33% *o elevado percentual de estudantes que já consumiram bebida alcoólica é indicativo de que o consumo do álcool é problema que deve ser enfrentado pela sociedade.***

Vamos a mais um exemplo.

ENEM 2007 – Questão 55

As **mudanças evolutivas** dos organismos resultam de alguns processos comuns à maioria dos seres vivos. É um **processo evolutivo** comum a plantas e animais vertebrados:

PR

- (A) 12% *movimento de indivíduos ou de material genético entre populações, o que **reduz** a diversidade de genes e cromossomos.*
- (B) 26% *sobrevivência de indivíduos portadores de determinadas características genéticas em ambientes específicos.***
- (C) 17% *aparecimento, **por geração espontânea**, de novos indivíduos adaptados ao ambiente.*
- (D) 32% *aquisição de características genéticas transmitidas aos descendentes **em resposta a mudanças ambientais**.*
- (E) 13% *recombinação de genes presentes em cromossomos do mesmo tipo durante a fase da esporulação.*

Comentários do **INEP** para a **questão 55** – **ENEM 2007**

O participante deveria analisar, sob o ponto de vista biológico, os processos que garantem a evolução dos seres vivos, identificando os conceitos **neodarwinistas**. Questão difícil, com apenas 26% de acertos, **não separou de forma satisfatória os grupos de pior e melhor desempenho**. Houve uma grande dificuldade na identificação da opção que continha o conceito **neodarwinista**. A opção **D mostrou uma forte atração, mesmo entre alguns participantes de melhor desempenho**, o que é demonstrado pelo **alto coeficiente bisserial positivo dessa opção**. Isso mostra como grande parte dos participantes ainda não domina, de forma adequada, as **teorias evolucionistas**, optando pelo senso comum do **superado** conceito **lamarckista**.

Nossos comentários – Questão 55 – ENEM / 2007

Observe a salada armada para dificultar a vida dos candidatos.

O item A apresenta claramente uma inversão – aumenta por reduz. O item C apresenta uma batata podre – a inserção da expressão ‘por geração espontânea’. O item D mostra uma arapuca bem sofisticada. Tanto que derrubou 32% dos participantes. O que aconteceu?

Apresentou o conceito de Lamarck, nascido 63 anos antes de Darwin, cuja teoria foi superada pela genialidade desse seu sucessor – Darwin. Há, pois, nesse item, um conceito muito bem elaborado, só derrubado pela ação de um gênio. Veja.

A diferença entre as duas teorias é delicada – em Lamarck há a marca de um certo determinismo, enquanto em Darwin há o acréscimo do fator ‘acaso’, já que as alterações ocorreriam em todos os sentidos, possibilitando a alguns a mesma direção de mudanças ambientais. O acaso em ação.

Importante também notar a presença, em C e D, da relação indevida de causa e consequência.

9.12 - A MAIS CORRETA (Eliminação das absurdas)

Esta é a Técnica mais importante e deve ser usada em todas as questões das provas de múltiplas escolhas. Quando é pedido para “selecionar a correta”, mude a frase para: “**selecionar a mais correta**”, **eliminando as absurdas**. Vá colocando V ou F ao lado esquerdo de cada letra e, ao final, simplesmente escolha a mais correta.

As pessoas encontram enormes dificuldades nas provas estilo CERTO e ERRADO, justamente porque nelas não é possível usar este método. Já nas provas de múltipla escolha nós comparamos um item com o outro, para saber qual o mais correto.

Parece até que nossas chances de acerto em provas de múltiplas escolhas são maiores do que no estilo CERTO e ERRADO, apesar da matemática dizer o contrário.

Exemplos:

FUVEST 2008

1ª Fase - Conhecimentos Gerais (25/11/2007)

Texto para as questões 46 e 47

No início do século XVI, Maquiavel escreveu **O Príncipe** – uma célebre análise do poder político, apresentada sob a forma de lições, dirigidas ao príncipe Lorenzo de Médicis. Assim justificou Maquiavel o caráter professoral do texto:

Não quero que se repute presunção o fato de um homem de baixo e ínfimo estado discorrer e regular sobre o governo dos príncipes; pois assim como os [cartógrafos] que desenham os contornos dos países se colocam na planície para considerar a natureza dos montes, e para considerar a das planícies ascendem aos montes, assim também, para conhecer bem a natureza dos povos, é necessário ser príncipe, e para conhecer a dos príncipes é necessário ser do povo.

Tradução de Lívio Xavier, adaptada.

46 Ao justificar a autoridade com que **pretende ensinar um príncipe a governar**, Maquiavel compara sua missão à de um **cartógrafo** para demonstrar que

a) (X) o poder político deve ser analisado tanto do ponto de vista de quem o exerce quanto do de quem a ele está submetido.

b) é necessário e vantajoso que tanto o príncipe como o súdito **exercam alternadamente a autoridade do governante**.

c) um pensador, **ao contrário** do que ocorre com um

cartógrafo, não precisa mudar de perspectiva para situar posições complementares.

d) as formas do poder político variam, conforme sejam exercidas por representantes do povo ou por membros da aristocracia.

e) tanto o governante como o governado, para bem compreenderem o exercício do poder, **devem restringir-se a seus respectivos papéis.**

COMENTÁRIOS: note que os itens “b”, “c” e “e” possuem absurdos. A eliminação destes três itens ajuda sobremaneira a localizar o item correto.

6.13 – INVERSÕES

Outra maneira de falsear itens é pegar conceitos verdadeiros e associa-los invertidamente, provocando deliberadamente a confusão.

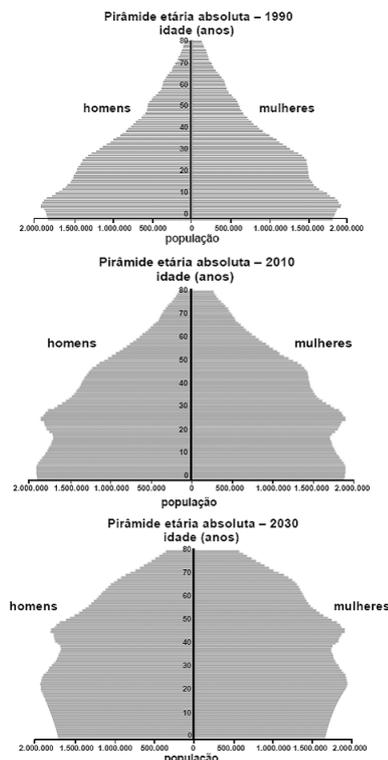
CESPE - BB2 2007 – PROVA MARRON – QUESTÃO 130

130 A sociedade **distribuidora** de títulos e valores mobiliários pode operar diretamente no ambiente físico da bolsa de valores, enquanto a sociedade **corretora** de títulos e valores mobiliários não pode.

COMENTÁRIO: note que o examinador simplesmente trocou de lugar as palavras “**distribuidora**” e “**corretora**”.

ENEM 2007 - Texto para as questões de 49 a 51

Os gráficos abaixo, extraídos do sítio eletrônico do IBGE, apresentam a distribuição da população brasileira por sexo e faixa etária no ano de 1990 e projeções dessa população para 2010 e 2030.



Questão 49

A partir da comparação da pirâmide etária relativa a 1990 com as projeções para 2030 e considerando-se os processos de formação socioeconômica da população brasileira, é **correto** afirmar que

- PR
- (A) 75% **a expectativa de vida do brasileiro tende a aumentar na medida em que melhoram as condições de vida da população.**
 - (B) 5% *a população do país tende a diminuir na medida em que a taxa de mortalidade diminui.*
 - (C) 9% *a taxa de mortalidade infantil tende a aumentar na medida em que aumenta o índice de desenvolvimento humano.*
 - (D) 7% *a necessidade de investimentos no setor de saúde tende a diminuir na medida em que aumenta a população idosa.*
 - (E) 3% *o nível de instrução da população tende a diminuir na medida em que diminui a população.*

Comentários do INEP para a questão 49 – ENEM 2007

O item foi **bastante fácil** para os participantes, com **75% de acertos**. Para responder ao item, os participantes deveriam analisar as afirmativas, relativas ao processo de modificação da constituição etária da população brasileira, **possivelmente (mas não necessariamente) com auxílio dos gráficos dados**. Nenhum dos distratores atraiu de modo significativo os participantes.

Nossos comentários – Questão 49 – ENEM / 2007

Sem surpresas, o item correto desce redondo...

- (A) 75% **a expectativa de vida do brasileiro tende a aumentar na medida em que melhoram as condições de vida da população.**

A inversão flagrante presente em B / C e D nos indica que estes itens são falsos.

- (B) 5% *a população do país tende a diminuir na medida em que a taxa de mortalidade diminui.*
- (C) 9% *a taxa de mortalidade infantil tende a aumentar na medida em que aumenta o índice de desenvolvimento humano.*
- (D) 7% *a necessidade de investimentos no setor de saúde tende a diminuir na medida em que aumenta a população idosa.*

A alternativa E, simples questão de bom senso. Veja.

- (E) 3% *o nível de instrução da população tende a diminuir na medida em que diminui a população.*

Em muitos concursos o grau de dificuldade é uniforme e muito alto. O examinador só quer discriminar quem vai passar de quem vai tomar pau. Já no ENEM as questões devem ter graus de dificuldade variados, pois o examinador precisa discriminar quem vai conseguir o certificado de conclusão do Ensino Médio com questões fáceis, como a questão acima. Também precisa utilizar questões difíceis, para o PROUNI e o SISU.

10) LEANDRO - ESCRIVÃO DA POLÍCIA FEDERAL 2009

(CESPE – UMA ERRADA ANULA UMA CERTA)

Os concursos mais difíceis exigem a combinação de estudos e pragmatismo. O candidato precisa conhecer bem todo o processo de avaliação. Foi o que aconteceu com Leandro. Conheça a história de sucesso dele.

Ele entrou em contato comigo por e-mail. Desde o primeiro contato Leandro já se mostrou muito bem preparado.

Olá Professor! Meu nome é Leandro e assisti a seus vídeos e li sua apostila sobre as técnicas de chute. Farei, no dia 13/09/2009, a prova para Escrivão da Polícia Federal.

Já faz algum tempo que estou estudando e me considero preparado para a prova, inclusive fiz as **provas anteriores**, nas quais considero o melhor treino possível para entendimento e aprendizado para as questões do CESPE/UNB.

Achei interessante suas técnicas de chute de **inclusão e exclusão**, visto que minha prova será de **CERTO OU ERRADO** e realmente eles colocam os termos da apostila.

Minha dúvida é a seguinte: eu devo tentar chutar uma questão que eu não tenha a menor ideia se é certo ou errado? E se eu for um azarado? **Esses chutes não podem comprometer minha nota final?** Haja vista que, por exemplo, se eu errar 20 questões, essas virarão 40. Isso não é muita coisa? O que o senhor acha melhor eu fazer?

Qual a probabilidade de eu chutar e ficar com nota inferior à minha nota sem chutes?

Abraços.

Leandro

O Leandro participou do concurso da Polícia Federal em 2000 e vem estudando desde então. Está tranquilo quanto ao uso da TÉCNICA DO CHUTE e até já sabe que as INCLUSIVAS e as EXCLUSIVAS são mais eficientes no estilo CERTO ou ERRADO do CESPE.

Ele sabe, intuitivamente que deve ignorar as ameaças do CESPE e marcar todas, mesmo diante da famigerada pena onde UMA QUESTÃO ERRADA ANULA UMA CERTA.

Mas a razão duvida, pede garantias. Quer números. Qual a probabilidade? Afinal um erro estratégico pode colocar anos de estudo a perder.

Não há como calcular a probabilidade, mas como fazer estimativas.

Pedi ao Leandro e ao seu amigo Fanuel que fizessem provas, separando as questões em três grupos, para que pudéssemos comparar os resultados com os dos artigos científicos do Kerick e montamos o quadro abaixo:

Vejam que a média de acerto no chute para as quatro provas que fizeram foi de 63,1%, muito próximo dos 65% esperados (artigos científicos).

	PERCENTUAIS DE ACERTO		
	CERTEZA	DÚVIDA	CHUTE
<u>ESPERADO</u>	<u>89,2</u>	<u>75</u>	<u>65</u>
LEANDRO P01	91,4	63,0	62,9
LEANDRO P02	80,0	61,9	76,9
FANUEL P01	70,8	70,6	55,6
FANUEL P02	78,8	63,3	57,1
<u>MÉDIA</u>	<u>80,2</u>	<u>64,7</u>	<u>63,1</u>

Os examinadores se utilizam da PSICOMETRIA para montar suas armadilhas. Se com o veneno da cobra se faz o soro antiofídico, fui buscar na PSICOMETRIA o remédio para as angústias do Leandro. E não é que havia?

Lá encontrei a fórmula:

$$P\{|N - V| \leq K \times S_E\} \geq DC$$

Que dá a probabilidade da nota ficar num determinado intervalo, levando em conta os resultados anteriores.

O cálculo exato não foi possível, mas estimei que, para o Leandro, na prova da Polícia Federal 2009, a probabilidade de chutar e ficar com nota inferior era de 5%. **Portanto, havia 95% de probabilidade dele aumentar a nota, seguindo nossa estratégia de marcar todas.**

Em outras palavras, é aconselhável marcar todas, mesmo diante da forte pena aplicada pelo CESPE. Há maiores chances da nota subir, mas há uma pequena possibilidade do candidato dar azar e se ferrar.

Convencido pelos cálculos e por seus próprios números, Leandro resolveu arriscar. Abandonou sua estratégia de deixar questões em branco, utilizada em 2000, e marcou todas as 120 na Polícia Federal 2009:

Professor... passei para a 2ª fase da prova da PF!!! Fiquei em cima da nota de corte (74), tirei 9,93 na redação. Que prova atípica hein professor? Que nota de corte alta!!! Loucura isso! Mas agora **a prova física vai dar uma podada geral na galera**, pode escrever o que eu tô te dizendo! Para a prova física eu já estou fazendo todos os tempos e índices, tô nadando de segunda a sábado e quero melhorar mais um pouco meu tempo na natação. Me considero bem preparado, mas ainda tenho 2 semanas para me preparar melhor! Não vamos perder contato professor, obrigado por tudo! Abraços!!!

Leandro

Além de se preparar por anos o Leandro estudou detalhadamente todo o processo seletivo. Foi esta compreensão que o salvou de morrer na praia, como muitos de seus concorrentes:

E aí professor! Blz? Depois de muitas dificuldades finalmente passei na prova física da Polícia Federal!!!! Mas não foi nada fácil, contarei os detalhes: primeiramente foram as barras, grande parte das mulheres ficaram nessa parte nem seguiram em frente, **conforme sempre relatei as barras eram o meu forte**⁽¹⁾, fiz 15 barras e consegui a pontuação máxima (6 pontos), o que me deixava em uma situação confortável pois era só eu fazer o mínimo no resto das provas.

Em seguida os que passaram seguiram para o local do salto horizontal parado, essa foi a parte difícil! Eu estava acostumado a saltar de um piso firme, lá na prova a gente tinha que **saltar nas pedrinhas**⁽²⁾, **o que faz que muita gente escorregue e sua performance no salto diminua**. Eu estava fazendo uma média no salto de 2,22m, fui para o meu primeiro salto e fiz 2,07m (o mínimo era 2,14 m). **Neste momento passou um filme na minha cabeça, cheguei a pensar que meu sonho estava indo embora, parei, rezei e só pensava no meu filho o tempo todo, fui para o 2º salto e fiz 2,17 m**⁽³⁾. Consegui o mínimo de 2 pontos, mas estava ótimo! Vi muita gente boa rodar no salto, quase todo mundo, para a corrida de 12 minutos dos 15 que iniciaram sobraram 4 homens e 2 mulheres.

Na corrida por incrível que pareça deixei todo mundo para trás, e bota muito atrás nisso! Mantive um ritmo rápido, a pista era de pedrinha (não era emborrachada) e tava um sol forte em São Paulo. Completei 2.400 m e ainda faltava mais ou menos 2 minutos, ai me poupei, comecei a correr de lado e depois o trotinho, terminei em 1º com 2680 m. **Os caras**

começaram a me zuar porque eles queriam me alcançar e eu corria muito huahauhauuah, e depois ainda me zuaram porque me poupei huahauhauhaa⁽⁴⁾. Mas eu tava preparado para essa prova, treinei debaixo do Sol quente de Ribs na hora do almoço, o pessoal da prefeitura sabe disso huahauhauha. As duas meninas não conseguiram, foram eliminadas.

Sobraram quatro homens para a natação, a piscina não era no local, um ônibus nos levou ao local da prova de natação, a piscina não curti não, era em um local fechado, ela era rasa e escura. Considero que nadei mal, minha saída foi ruim, mas soltei o braço e fechei com 38,71 s (o mínimo era 41 s).

Acabou! Passei em tudo e fechei com 15 pontos (12 era o exigido) no total: 6 da barra, 2 do salto, 5 na corrida e 2 na natação. Foi uma felicidade enorme, até que enfim muitos monstros sumiram de uma hora para outra. Mas esse TAF tá com uma média de reprovação de 60 a 70%. Da minha turma dos 15 só passaram 4 contando comigo.

Bom, amanhã às 4 da tarde tenho a entrega dos exames médicos e na segunda 8h50 da manhã a prova de digitação, mas tô bem treinado também, se Deus quiser dará tudo certo! Um abraço professor e luta até o final!!! T+++!!!!

Leandro

COMENTÁRIOS:

(1) “As barras eram meu forte”. O Leandro não só conhece o teste pelo qual vai passar, mas também se conhece. É a estratégia de Sun Tzu, conhecer a si e ao inimigo.

(2) “saltar nas pedrinhas” O planejamento detalhado não impede o aparecimento de surpresas desagradáveis. O Leandro passou apertado, mas encontrou a saída.

(3) “Neste momento passou um filme na minha cabeça, cheguei a pensar que meu sonho estava indo embora, parei, rezei e só pensava no meu filho o tempo todo, fui para o 2º salto e fiz 2,17m.” Rezar! Talvez este seja o grande segredo dos momentos difíceis. Rezar invoca um Ser superior. Nos sentimos poderosos e donos do mundo. Quando eu era criança também usava a estratégia de rezar. Jogávamos bola num campinho e havia um matagal atrás do gol. A bola caía lá e ninguém achava. Eu rezava um Pai Nosso e ia lá, todo cheio de fé, como se fosse o Dono do Mundo. Coincidência ou não, eu sempre achava a bola. Acredito que o meu subconsciente havia gravado a trajetória da bola. A oração e a fé faziam uma ligação direta e me guiava até a bola. Ou será milagre?

(4) “Os caras começaram a me zuar” vejam que mesmo diante de uma competição é possível fazer amigos e aliados. Sentimos prazer em cooperar. Nossa genética é propensa à vida em grupo. Esta é a chave do sucesso. Notem também que é possível brincar para espantar a tensão.

Valeu o sufoco e o Leandro foi convocado para o Curso de Formação...

Fala professor, tudo bem? Depois de muita ansiedade saiu minha convocação para o Curso de Formação da Polícia Federal. Estou muito feliz com tudo o que está acontecendo em minha vida! Te agradeço novamente pela ajuda que para mim foi bastante válida. Graças a Deus não tive problemas com documentação e estou convocado para comparecer dia 04 de fevereiro para matrícula. Agora é mais uma etapa de ralação, mas tô muito empolgado, quero me dedicar ao máximo para conseguir uma boa classificação e futuramente ser um **excelente profissional** dentro de um órgão tão respeitado como é a PF.

Abração!!!

Leandro

Deu tudo certo. Hoje o Leandro é um excelente Escrivão da Polícia Federal. Trabalha no Rio Grande do Sul, onde mora com a esposa e o filho.

Seu pragmatismo e inteligência em buscar ajuda para enfrentar as armadilhas dos examinadores nada mais são do que provas da sua perspicácia, tão necessária ao exercício do seu cargo junto à Polícia Federal.

11 – RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

Você já viu que é preciso estudar com alegria, inteligência, perspicácia e determinação. Sempre elaborando suas próprias apostilas.

Compreendeu que a companhia e amizade com outros concurreseiros é fundamental para a sua formação e motivação.

Além disso, você também já sabe que a função dos examinadores é discriminar e, que, para cumprir tal objetivo, preparam armadilhas onde os PATOS caem. Assim, além dos estudos, é de suma importância entender como se elaboram as provas.

Está consciente de que mesmo com a gritaria dos examinadores e suas ameaçantes penas ao chute o melhor é não deixar questões em branco, simplificando a análise, pois sua única preocupação será decidir se um item é CERTO ou ERRADO.

Portanto, agora só falta um exemplo de como se combina a Técnica do Chute com o conhecimento tradicional em cada questão da prova.

Vejam a questão 110 do CESPE em sua prova da ANEEL, em 2010, para o **Cargo 11: Técnico Administrativo – Área 1**.

110) A despesa legalmente empenhada faz que o Estado veja-se obrigado a efetuar o pagamento, uma vez que esse é o processo final de conclusão do ciclo de despesa governamental.

Além de conhecer a matéria, é preciso identificar as possíveis armadilhas. Vamos evidenciar as **palavras chaves, velhas conhecidas da Técnica do Chute**.

110) A despesa legalmente empenhada faz que o Estado veja-se **obrigado** a efetuar o pagamento, **uma vez que** esse é o processo **final** de conclusão do ciclo de despesa governamental.

Numa simples corrida de olho é possível identificar a possibilidade de três armadilhas, pelas quais o examinador tenha falseado a questão.

- 1) **obrigado** é uma palavra muito forte, muito incisiva (**EXCLUSIVA**), um forte indício de que o examinador a tenha usado para falsear o item;
- 2) **uma vez que** é para dizer que os termos seguintes são a **CAUSA** para obrigar o pagamento (**CAUSA/CONSEQUÊNCIA**), o que pode não ser verdade
- 3) **final** também uma palavra forte e incisiva (**EXCLUSIVA**) e é bom tomar cuidado com ela.

Só pela Técnica do Chute já dá para ter uma ideia de que a questão é falsa. Um CHUTE TÉCNICO com boas probabilidades de acerto (em torno de 65%), mas não passa de um CHUTE. Muito melhor é juntar este olhar com o conhecimento tradicional.

Portanto, vamos analisar a mesma questão pela ótica do conhecimento tradicional, nas palavras do professor Flávio Assis.

- 1) O empenho não gera, **necessariamente**, **obrigação** de pagamento, pois fica aguardando que o fornecedor cumpra sua parte, ou seja, entregar a mercadoria ou prestar o serviço.
- 2) O processo será **concluído** com o pagamento e não com o empenho.

Pronto. Com os dois olhares a verdade se queda cristalina e é possível concluir que o item é falso com altíssimo grau de confiabilidade. É como tirar a prova dos nove.

É este o nosso segredo!

Paulo César Pereira
Vila Santa Isabel, 51
Centro
37443-000 - Baependi MG
35.3343.2422
35.9804.3191

Orkut, skype, msn e e-mail: sapoia01@gmail.com

Vídeos do YouTube:
<http://www.youtube.com/user/sapoia01>

site da TÉCNICA DO CHUTE:
<http://sites.google.com/site/atecnicadochute/>

site do ENEM:
<http://sites.google.com/site/enemchute/>

Baependi MG, 2 de abril de 2011.